



Aproveitamento Hidrelétrico Estreito

Situação dos Programas Ambientais

Relatório Semestral



3º Relatório Semestral:
Referente ao período de 01/01/2008 a 30/06/2008

Sumário

| | | |
|----------|--|----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 5 |
| 2 | O EMPREENDIMENTO | 5 |
| 3 | ANDAMENTO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS | 5 |
| 3.1 | Programa de Monitoramento e Gerenciamento Ambiental | 5 |
| 3.2 | Programa de Controle Ambiental na Fase de Construção | 6 |
| 3.3 | Programa de Monitoramento Climatológico | 10 |
| 3.4 | Programa de Monitoramento Sismológico | 11 |
| 3.5 | Programa de Proteção e Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas pelas Obras – PRAD12 | |
| 3.6 | Programa de Monitoramento de Pontos Propensos a Instabilização de Encostas e Taludes Marginais | 12 |
| 3.7 | Programa de Monitoramento Hidrogeológico | 13 |
| 3.8 | Programa de Pesquisa Científica do Meio Físico | 13 |
| 3.9 | Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas | 13 |
| 3.10 | Programa de Desmatamento e Limpeza da Área de Inundação | 13 |
| 3.11 | Programa de Revegetação da Faixa de Proteção do Reservatório | 14 |
| 3.12 | Programa de Inventário, Resgate e Conservação de Recursos Genéticos Vegetais | 14 |
| 3.13 | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre | 15 |
| 3.14 | Programa de Conservação da Ictiofauna | 15 |
| 3.15 | Programa de Resgate e Salvamento da Fauna Terrestre | 15 |
| 3.16 | Programa de Controle de Vetores | 15 |
| 3.17 | Programa de Educação Ambiental à População Rural e Urbana | 16 |
| 3.17.1 | Núcleo de Educação Ambiental | 17 |
| 3.17.2 | Capacitação de Agentes Ambientais | 20 |
| 3.17.3 | Oficina de Levantamento Diagnóstico Ambiental Participativo | 22 |
| 3.17.4 | Outros | 22 |
| 3.18 | Programa de Atendimento Médico-Sanitário para a População Residente na AID | 22 |
| 3.18.2 | Capacitação | 26 |
| 3.18.3 | Educação para a Saúde | 27 |
| 3.18.4 | Participação em Eventos | 34 |
| 3.18.5 | Reforço em Infra-Estrutura | 35 |
| 3.18.6 | Outras Atividades | 35 |
| 3.19 | Programa de Relocação e Apoio às Atividades Comerciais e de Serviços Afetados | 37 |

| | | |
|-------------|--|-----------|
| 3.20 | Programa de Fomento às Atividades Produtivas Locais, Aproveitamento dos Usos Múltiplos do Reservatório e Identificação de Novas Oportunidades de Investimento | 38 |
| 3.20.1 | Subprogramas de Reorganização das Atividades Minerárias e Apoio à Manutenção de Cerâmicas e Olarias | 39 |
| 3.20.2 | Subprogramas de Fomento às Atividades Turísticas e de Elaboração de Plano de Oportunidades de Investimento e Fomento às Atividades Locais | 41 |
| 3.21 | Programa de Apoio à Comunidade Lindeira e à Produção Familiar de Subsistência | 45 |
| 3.22 | Programa de Recomposição dos Sistemas de Infra-Estrutura Regionais e de Apoio | 47 |
| 3.22.1 | Pontes da BR 010/230 | 47 |
| 3.22.2 | Travessias Fluviais | 48 |
| 3.22.3 | Rodovias Estaduais/Pontes de Concreto | 48 |
| 3.22.4 | Rodovias municipais e vicinais | 48 |
| 3.22.5 | Pontes de madeira e concreto | 48 |
| 3.22.6 | Redes elétricas | 49 |
| 3.23 | Programa de Recomposição das Áreas Urbanas | 49 |
| 3.24 | Programa de Implantação das Unidades de Conservação | 49 |
| 3.25 | Plano Diretor do Reservatório | 49 |
| 3.26 | Programa de Recomposição das Áreas de Turismo e Lazer | 50 |
| 3.27 | Programa de Prospecção Arqueológica Intensiva | 50 |
| 3.28 | Programa de Salvamento/ Resgate Arqueológico | 50 |
| 3.29 | Programa de Valorização do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico - PHCP | 51 |
| 3.30 | Programa de Ações para Recomposição de Perdas e Relocação da População Rural e Urbana | 51 |
| 3.30.1 | Avaliação das Propriedades | 52 |
| 3.30.2 | INCRA | 52 |
| 3.30.3 | Apoio Social ao Plano de Remanejamento | 52 |
| 3.31 | Programa de Comunicação Social | 56 |
| 3.31.1 | Atividades de Assessoria de Imprensa – AI | 56 |
| 3.31.2 | Campanhas e Eventos | 57 |
| 3.31.3 | Atendimento nos Centros de Informação (CIs) | 63 |
| 3.31.4 | Atendimentos pelo Sistema 0800 e pelo <i>site</i> na <i>Internet</i> | 64 |
| 3.31.5 | Mobilização Social | 64 |
| 3.31.6 | Comitês de Co-Gestão | 66 |
| 3.31.7 | Outras atividades | 68 |
| 3.32 | Programa de Atendimento Médico-Sanitário e Educação Ambiental Sanitária aos Trabalhadores da Obra | 71 |
| 3.33 | Programa de Apoio aos Serviços de Segurança Pública | 72 |
| 3.34 | Programa de Monitoramento e Controle de Macrófitas Aquáticas | 73 |
| 3.35 | Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico e das Vazões dos Tributários | 73 |
| 3.36 | Programa de Apoio à Atividade de Extrativismo de Frutas Nativas | 73 |

| | | |
|-------------|---|-----------|
| 3.37 | Programa de Apoio à População Migrante | 74 |
| 3.38 | Programa de Monitoramento de Quelônios | 76 |
| 3.39 | Programa de Apoio às Comunidades Indígenas | 76 |

1 Introdução

Este relatório visa atender à Condicionante 2.1 da Licença de Instalação nº 414/2006, emitida em 14/12/2006 pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, que determina ao CESTE “Apresentar semestralmente relatórios consolidados de todos os programas ambientais previstos e aprovados pelo IBAMA com as devidas conclusões e, ou recomendações de cada projeto”.

Os Programas Ambientais, detalhados no Projeto Básico Ambiental (PBA) do Aproveitamento Hidrelétrico (AHE) Estreito, foram elaborados como medidas mitigadoras e compensatórias frente aos potenciais impactos nos meios físico, biótico e socioeconômico identificados nos estudos ambientais realizados.

As atividades descritas no presente relatório abrangem o período de 01/01/2008 a 31/06/2008, seguindo o seqüencial dos programas do PBA.

Em 15/02/07 foram iniciados os trabalhos de implantação do canteiro de obras, incluindo a supressão da vegetação.

Por motivo de segurança dos trabalhadores, os serviços foram paralisados, tendo em vista a tentativa de invasão do canteiro de obras em 16/04/07 por parte de manifestantes. A entrada no canteiro de obras foi impedida, assim como a abertura dos escritórios do CESTE na região do empreendimento, incluindo Centros de Informações de Estreito, Carolina e Babaçulândia, Centro de Apoio ao Migrante, Núcleo de Educação Ambiental.

Assim, as obras de implantação do AHE Estreito propriamente dita foram iniciadas em 01/06/07, com os serviços de escavação, após a cassação da liminar da Justiça Federal que impedia o início dos trabalhos, sendo, portanto o marco de início das obras.

2 O Empreendimento

O AHE Estreito localiza-se no médio curso do rio Tocantins, na divisa dos estados do Maranhão e Tocantins, com coordenadas geográficas aproximadas de 6°35'11" S e 47°27'27"W. A usina está projetada para uma potência total de 1.087 MW, com um reservatório de 555 km² de superfície, sendo 400 km² de terras inundadas e com 5.400x10⁶m³ de volume de água.

3 Andamento dos Programas Ambientais

A seguir, será apresentada a situação dos 39 programas ambientais detalhados no PBA do empreendimento.

3.1 Programa de Monitoramento e Gerenciamento Ambiental

Este Programa possui interface com todos os demais Programas Ambientais do empreendimento. Sua execução está associada às atividades de cada um dos

Programas Ambientais em função dos seus cronogramas e atendimento às condicionantes da LI nos prazos especificados.

Assim, o CESTE através da Diretoria de Saúde e Segurança e Meio Ambiente e da Diretoria de Socioeconomia vêm gerenciando a execução dos Programas Ambientais.

3.2 Programa de Controle Ambiental na Fase de Construção

Para o programa em questão foram adotadas medidas adequadas de forma a incorporar nas atividades construtivas o fator ambiental.

Para o tratamento dos resíduos sólidos gerados durante a implantação do empreendimento foi construído um aterro sanitário dentro da poligonal do canteiro de obras. Resíduos como papéis, papelão, metais, vidros, plásticos e outros passam por um centro de triagem onde são separados e acondicionados em baias para posteriormente serem encaminhados para reciclagem, incineração ou tratamento conforme sua natureza. O lixo orgânico é descarregado em uma vala devidamente protegida por uma lona impermeável, dispositivos de drenagem e coletores de gás, evitando a contaminação do solo (Foto 3.2-1). O chorume é coletado em uma caixa de concreto e levado às lagoas de estabilização. Nos Quadros 3.2-1 e 3.2-2 é apresentada a quantidade de resíduos gerada, as empresas responsáveis pelo gerenciamento e sua disposição final.

Quadro de Resíduos Classe I

| | Tipo | TOTAL 2007 | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maior | Junho | Total | Empresa Responsável pelo transporte para fora do canteiro |
|-----------------------|------------------------------------|------------|---------|-----------|--------|-------|--------|--------|---------|---|
| Canteiro UHE Estreito | Óleo Usado (l) | 34.440 | 16.900 | 3.600 | 3.900 | 7.150 | 5.100 | 4.500 | 75.590 | Lwart |
| | Bateria Veicular (unid.) | - | 10 | 10 | 6 | - | - | - | 26 | Recimar |
| | Lâmpada fluorescente (unid.) | 19 | 12 | 0 | 6 | 3 | 2 | 2 | 44 | Não saiu |
| | Pilha / Bateria Uso Doméstico (Kg) | 124 | 3 | 6 | 13 | 3 | 5 | 4 | 158 | Não saiu |
| | Resíduos Contaminados (Kg) | 30.283 | 11.580 | 19.604 | 28.761 | 6.174 | 25.676 | 14.176 | 136.254 | Serquip Tratamento de Resíduos MA |
| | Ambulatorial (Kg) | 42 | 26 | 23 | 24 | 53 | 41 | 54 | 263 | Serquip Tratamento de Resíduos MA |

Quadro 3.2-2 de Resíduos Classe II

| Local | Tipo | características | TOTAL 2007 | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maiο | Junho | Total |
|-----------------------|---|---|------------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------|
| Canteiro UHE Estreito | Resíduos Orgânicos (Kg) | Quantidade | 31.804 | 9.027 | 8.476 | 10.917 | 11.833 | 12.093 | 15.631 | 99.781 |
| | | Empresa Responsável pelo transporte: | - | - | - | - | - | - | - | |
| | | Empresa Responsável pelo destino final: | OAS | OAS | OAS | OAS | CRT | CRT | CRT | |
| | Papéis / Papelão (Kg) | Quantidade | 19.709 | 5.039 | 3.163 | 5.400 | 2.279 | 7.406 | 4.456 | 47.452 |
| | | Empresa Responsável pelo transporte: | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | |
| | | Empresa Responsável pelo destino final: | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | |
| | Plásticos (Kg) | Quantidade | 2.668 | 3.627 | 2.659 | 2.873 | 7.909 | 4.161 | 4.793 | 28.690 |
| | | Empresa Responsável pelo transporte: | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | |
| | | Empresa Responsável pelo destino final: | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | |
| | Cartucho recarregável (unid.) / Tonner | Quantidade | 111 | 80 | 57 | 61 | 45 | 60 | 65 | 479 |
| | | Empresa Responsável pelo transporte: | FM Informática | FM Informática | FM Informática | FM Informática | FM Informática | FM Informática | FM Informática | |
| | | Empresa Responsável pelo destino final: | FM Informática | FM Informática | FM Informática | FM Informática | FM Informática | FM Informática | FM Informática | |
| | Sucatas/ Metálicas (Kg) | Quantidade | 4.910 | 6.167 | 9.103 | 4.263 | 16.123 | 20.386 | 14.571 | 75.523 |
| | | Empresa Responsável pelo transporte: | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | |
| | | Empresa Responsável pelo destino final: | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | |
| | Borrachas (Kg) | Quantidade | 417 | 1.649 | 576 | 163 | 654 | - | - | 3.459 |
| | | Empresa Responsável pelo transporte: | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | - | - | |
| | | Empresa Responsável pelo destino final: | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | Recimar | - | - | |
| Pneus (unid.) | Quantidade | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| | Empresa Responsável pelo transporte: | - | - | - | - | - | - | - | | |
| | Empresa Responsável pelo destino final: | - | - | - | - | - | - | - | | |
| Madeiras (M³) | Quantidade | 142 | 100 | 25 | 130 | - | - | 278 | 675 | |
| | Empresa Responsável pelo transporte: | Cerâmica Carajás | Cerâmica Carajás | Cerâmica Santel | Cerâmica Santel | - | - | Cerâmica Sotel | | |
| | Empresa Responsável pelo destino final: | Cerâmica Carajás | Cerâmica Carajás | Cerâmica Santel | Cerâmica Santel | - | - | Cerâmica Sotel | | |

Todo efluente gerado é tratado num sistema de Lagoas de Estabilização (uma lagoa facultativa e três de maturação) para posteriormente ser lançado no rio Tocantins (Foto 3.2-2). Os efluentes com presença de óleos/graxas são tratados através de caixas separadoras de água e óleo.

Os laudos das análises dos efluentes das caixas SAO apresentaram-se dentro dos padrões da Resolução CONAMA nº 357 de 17/03/2005 para lançamentos de efluentes tendo como parâmetros DBO, DQO, óleos e graxas, pH, temperatura, materiais sedimentáveis e materiais flutuantes.

A fumaça preta gerada pelos veículos/equipamentos movidos a diesel é monitorada mensalmente através da utilização do Cartão-Índice de Fumaça Tipo Ringelmann Reduzido

O Sistema de Abastecimento de Água está em operação e vem sendo monitorado regularmente através de análises da qualidade da água coletadas em pontos amostrais de bebedouros, torneiras, caixas d'água e caminhão pipa.

O controle dos processos erosivos é feito através da instalação de dispositivos de controle, retenção, estabilização, de drenagem adequada, monitoramento e recuperação dos pontos de erosão identificados e plantio de vegetação em taludes.



Foto. 3.2-1. Baias de separação de resíduos sólidos segundo sua natureza. Seu destino final é realizado seguindo a legislação ambiental vigente e a Classe na qual é enquadrado cada tipo de resíduos.



Foto. 3.2-2. Sistema de Lagoas de estabilização conformado por uma lagoa facultativa e três de maturação.

Foram instalados filtro de pó, dispositivos de absorção de partículas em britadores e outros equipamentos e realiza-se diariamente a umectação das vias e áreas de trabalho para minimizar emissão de poeiras.

3.3 Programa de Monitoramento Climatológico

No mês de maio a UEMA finalizou a caracterização climática da região de Estreito por meio de áreas circunvizinhas, analisou-se dados históricos das estações climatológicas localizadas nos quatro municípios próximos, Carolina, Porto Franco, Riachão e Sitio Novo. Nesse estudo a partir da análise dos parâmetros climatológicos foi realizado o balanço hídrico pelo método de Thorntwaite & Mather além de estimado o índice de erosividade da área em estudo.

Será instalada a estação Climatológica dentro da poligonal do canteiro de obras que estará interligada a Rede Nacional de Meteorologia, a partir de outubro de 2008. O monitoramento das condições do tempo da região do Aproveitamento Hidrelétrico de Estreito ocorrerá em tempo real, onde os dados registrados começarão a ser comparados com a média climatológica da região, já determinada pela equipe de meteorologistas da UEMA.

3.4 Programa de Monitoramento Sismológico

No mês de março a UnB realizou o levantamento da sismicidade presente com um raio de 400 Km, centrado no barramento do futuro reservatório de Estreito /MA. Para tanto se utilizou dados das estações regionais instaladas nos reservatórios de Tucuruí/PA e Luis Eduardo Magalhães/TO.

Em junho foi instalada no município de Palmeiras do Tocantins a primeira Estação Sismológica a qual se encontra em operação, e seu acompanhamento está sendo feito pela UnB (Foto 3.4-1).



Foto. 3.4-1. Estação sismológica localizada no município de Palmeiras do Tocantins.

3.5 Programa de Proteção e Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas pelas Obras – PRAD

Foi implantado no canteiro de obras um viveiro de mudas nativas para comportar aproximadamente 48.000 mudas que serão utilizadas na recuperação das áreas degradadas e revegetação da faixa de proteção da APP do rio Mosquito (Foto 3.5-1).



Foto. 3.5-1. Viveiro para a produção de mudas nativas a serem utilizadas na recuperação de áreas degradadas e revegetação da APP do rio Mosquito.

Estão sendo realizadas as obras de retaludamento e reconstituição do terreno após sua utilização, regularização da topografia, drenagem superficial e cobertura vegetal das áreas exploradas. Também está sendo feito o monitoramento das áreas de extração de areia e argila.

3.6 Programa de Monitoramento de Pontos Propensos a Instabilização de Encostas e Taludes Marginais

Foram realizadas as seguintes atividades:

- levantamento dos pontos propensos a instabilização de encostas;
- mapeamento dos pontos propensos a instabilização de encostas;
- coleta de amostras indeformadas em locais previamente selecionados no mapeamento pedológico;
- ensaios SPT;
- determinação de índices físicos nas amostras coletadas.

3.7 Programa de Monitoramento Hidrogeológico

Durante este semestre foram realizados os levantamentos cadastrais das edificações localizadas dentro da área de risco com potencial de serem afetadas pelo lençol freático. Até junho de 2008 foram realizados 490 cadastros de edificações na área urbana de Babaçulândia.

Foram instalados 42 piezômetros nas áreas urbanas de Carolina (14), Filadélfia (6), Babaçulândia (16), Palmeirante (2) e Barra do Ouro (4) e prossegue a instalação de 12 piezômetros nas áreas rurais. Igualmente, foram realizados ensaios de infiltração completos.

3.8 Programa de Pesquisa Científica do Meio Físico

As informações já levantadas pelo CESTE estão disponíveis às instituições de pesquisa, que estão sendo envolvidas na execução dos programas.

O CESTE está contratando a UnB para execução deste Programa Ambiental.

3.9 Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas

Neste período foi realizada a integração das equipes do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE) - da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - e da Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS) para realizarem estudos no rio Tocantins, principais afluentes e no futuro reservatório do AHE Estreito.

A UNITINS foi contratada para monitorar a quantidade e qualidade da água no rio Tocantins, no reservatório do AHE Estreito e a jusante da barragem em aproximadamente 40km. Atualmente a UNITINS definiu a logística para monitorar os 21 pontos definidos no PBA e está se mobilizando na melhoria do laboratório de análises físico-químicas, biológicas e na aquisição de equipamentos para realizar as amostragens.

A COPPE foi contratada para realizar a modelagem matemática da qualidade da água com base nos dados levantados em campo pela UNITINS.

3.10 Programa de Desmatamento e Limpeza da Área de Inundação

Foram pré-selecionadas as empresas com comprovada experiência para a realização da supressão da vegetação da área do reservatório. Esse programa encontra-se em fase de planejamento das atividades de supressão na área do reservatório com previsão de início para o segundo semestre de 2008.

3.11 Programa de Revegetação da Faixa de Proteção do Reservatório

Em março foi mapeada a Área de Preservação Permanente – APP do Rio Mosquito para iniciar até o mês de dezembro de 2008 as atividades de revegetação em atendimento a condicionante nº 2.48 da LI 414/06.

3.12 Programa de Inventário, Resgate e Conservação de Recursos Genéticos Vegetais

As atividades de resgate de germoplasma vêm sendo desenvolvida pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen).

Estão sendo disponibilizadas sementes para o viveiro que foi implantado no Canteiro de Obras para utilização na recuperação de áreas degradadas. Uma parte desse material coletado está sendo depositado no herbário da Embrapa/Cenargen, Herbário CEN.

Para os trabalhos de resgate e conservação dos recursos genéticos vegetais foi feito neste período a avaliação da área de influência indireta através das Ortofotos e realizada a emissão da lista de espécies atualizadas do inventário florestal da área do reservatório de Estreito.

Nas campanhas que foram feitas nos Municípios de Estreito/MA, Carolina/MA, Darcinópolis/TO, Babaçulândia/TO e Filadélfia/TO os seguintes resultados foram alcançados:

Levantamento florístico: Esta atividade resultou em 522 espécimes coletados sob números Pereira-Silva et al 12915 a 13437. O material coletado encontra-se depositado no herbário CEN para processamento e posterior envio aos especialistas de cada família botânica.

Resgate de germoplasma vegetal: Foram resgatados 20 acessos de germoplasma, sendo 16 acessos na forma de mudas e quatro acessos na forma de semente, destes, dois foram repassados ao viveiro da obra (Pereira-Silva et al 12296 e 13050), ambos representantes da família botânica (MYRTACEAE). Os acessos coletados sob forma de mudas encontram-se depositados em telados nas dependências do Cenargen para a aclimação e multiplicação inicial, as sementes serão enviadas ao Laboratório de sementes para testes iniciais de fisiologia das sementes.

Além das atividades relatadas acima também foi realizada a apresentação de pôster sobre o programa de levantamento florístico e resgate de germoplasma vegetal para a conservação ex situ na área do reservatório da AHE Estreito, na semana de meio ambiente realizada no Núcleo de Educação Ambiental localizado no município de Aguiarnópolis.

3.13 Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre

O IBAMA no mês de junho de 2008 concedeu a Autorização para Coleta, Captura e Transporte da Fauna nº. 050/CGFAP para o monitoramento da fauna terrestre.

Foi realizada a primeira campanha para a fase de pré-enchimento do reservatório em locais já definidos e apresentados ao IBAMA, locais estes aprovados pelo órgão na reunião realizada no dia 24 de junho de 2008.



Foto. 3.13-1. Armadilhas colocadas ao longo da área monitorada num raio de 5km da barra do rio Feio.

3.14 Programa de Conservação da Ictiofauna

Conforme previsto, as atividades deste Programa terão continuidade em maio de 2009 com o resgate e salvamento da ictiofauna durante a instalação das ensecadeiras no desvio do rio.

3.15 Programa de Resgate e Salvamento da Fauna Terrestre

Com o Programa de Desmatamento do Reservatório se iniciará as atividades de resgate e salvamento da fauna terrestre só no segundo semestre de 2008.

As plantas baixas das bases de resgate foram apresentadas ao IBAMA e o CESTE aguarda a aprovação do órgão para sua construção.

3.16 Programa de Controle de Vetores

No dia 16 de maio foi realizada visita da Secretaria de Saúde Municipal de Estreito ao canteiro de obras MD, na área do aterro sanitário e oficina mecânica. A visita teve como objetivo principal coletar amostras para a detecção de focos de vetores patógenos por veiculação hídrica.

O IBAMA no mês de abril de 2008 concedeu a Autorização para Coleta, Captura e Transporte da Fauna nº. nº 027/CGFAP para controle de vetores.

Foi realizada a primeira campanha para a fase de pré-enchimento do reservatório.

3.17 Programa de Educação Ambiental à População Rural e Urbana

O Programa de Educação Ambiental vem sendo executado pela Universidade do Tocantins – UNITINS e teve início, a partir de janeiro de 2008, a 2ª etapa de trabalho. Essa etapa consiste nos levantamentos de dados visando identificar as lideranças da sociedade civil organizada (Público Não Formal) e das instituições de ensino (Público Formal) dos Municípios de Babaçulândia, Barra do Ouro, Palmeirante e Filadélfia, no Estado do Tocantins, e de Carolina, no Estado do Maranhão, para participar das Oficinas de Levantamento Diagnóstico Ambiental Participativo.

Nesse sentido, os municípios foram visitados, no período de 14 a 25 de janeiro, buscando a articulação e a mobilização para a realização das Oficinas de Levantamento. As oficinas se iniciaram, primeiramente, para o Público Não Formal, uma vez que o ano letivo escolar ainda não foi iniciado, nos Municípios de Babaçulândia, Filadélfia e Palmeirante, no período de 22 a 25 de janeiro.

Segue foto ilustrando a visita ao Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Carolina (Foto 3.17-1).



Foto. 3.17-1. Visita ao Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Carolina.

3.17.1 Núcleo de Educação Ambiental

O NEA, localizado no Município de Aguiarnópolis, recebe o Público Formal e Não Formal da área de influência do AHE Estreito, onde são desenvolvidas diversas atividades, como exposições, oficinas e palestras educativas.

Seguem quadro com a evolução das visitas realizadas ao NEA, no período de junho de 2007 a junho de 2008, e fotos ilustrando algumas atividades. (Fotos 3.17-2 e 17-3)

| PERÍODO | TOTAL DE VISITANTES NO NEA |
|------------------------------|----------------------------|
| junho a setembro/2007 | 566 |
| setembro a outubro/2007 | 24 |
| outubro a novembro/2007 | 161 |
| novembro a dezembro/2007 | 317 |
| dezembro/2007 a janeiro/2008 | 13 |
| janeiro a fevereiro/2008 | 103 |
| fevereiro a março/2008 | 28 |
| abril a maio/2008 | 78 |
| junho de 2008 | 139 |
| TOTAL | 1.429 |



Foto. 3.17-2. Campanha “Frutos da Gente” com alunos do PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil de Aguiamópolis.



Foto. 3.17-3. Oficina de educação ambiental com professores do Município de Palmeirante

Seguem as especificações dessas ações realizadas no NEA no 1º semestre do ano de 2008.

Uso Correto de Agrotóxicos

Foram realizadas campanhas sobre Uso Correto e Seguro de Agrotóxicos nos Municípios de Palmeiras do Tocantins e Darcinópolis, respectivamente em 04 e em 11 de abril. O público alcançado foi de 177 pessoas, sendo a maioria alunos com atividades e vínculo na zona rural.

Neste mesmo âmbito, foram promovidas palestras pela Associação dos Agricultores e Pecuáristas local (ADAPEC) para agricultores locais do Município de Estreito e, posteriormente, para o público não formal, especificamente membros de associações de produtores rurais, professores e estudantes do EJA (Educação de Jovens Adultos) que residem em assentamentos. (Foto 3.17-4)



Foto. 3.17-4. Palestra sobre o uso correto e seguro de Agrotóxicos no dia 07 de março

Campanha Educativa “Frutos da Gente”

Realizada mais uma etapa da Campanha Educativa “Frutos da Gente” voltada para a comunidade de Estreito, na Unidade Integrada João Castelo, que foi encerrada com uma palestra Educativa com Nutricionista sobre “A função das frutas na alimentação”.

Segue foto que ilustra a Campanha “Frutos da Gente” (Foto 3.17-5).



Foto. 3.17-5. Campanha Educativa “Frutos da Gente”, no Colégio João Castelo, Município de Estreito, em 08 de março de 2008.

Exposição Arqueológica

A exposição foi realizada no âmbito dos Programas de Arqueologia, também, executados pela UNITINS. A exposição foi inaugurada em 14 de maio, com duração até 14 de junho de 2008. A exposição foi visitada por 555 pessoas, sendo a maioria do público da educação formal, dentre alunos e professores de todas as redes de ensino, principalmente nos Municípios de Aguiarnópolis e Estreito. Neste público destacam-se as visitas das escolas do Município de Tocantinópolis, especialmente a visita de 23 alunos de uma escola da aldeia indígena São José, da etnia Apinajé.(Foto 3.17-6)



Foto. 3.17-6. Exposição Arqueológica na escola indígena da Aldeia São José

3.17.2 Capacitação de Agentes Ambientais

A capacitação em Agentes Ambientais Municipais para o público formal dos Municípios de Aguiarnópolis, Carolina, Babaçulândia e Estreito, visa promover a sensibilização dos estudantes para as questões ambientais, preparando-os para atuarem em seu meio como agentes ambientais, participando também como multiplicadores e colaboradores nas ações do Programa de Educação Ambiental.

Em abril, houve a realização do 1º Módulo do Curso de Capacitação de Agentes Ambientais Municipais para o público da educação ambiental não-formal (jovens estudantes) nos municípios acima, sendo realizado durante 03 dias em cada município. O público alcançado foi de 143 estudantes.

Em maio, houve a realização do 2º Módulo do Curso de Capacitação de Agentes Ambientais Municipais para o público da educação ambiental não-formal dos Municípios de Aguiarnópolis, Estreito, Babaçulândia e Carolina. Esse Módulo contou com a participação de 102 jovens, sendo 17 do Município de Aguiarnópolis, 20 de Estreito, 26 de Babaçulândia e 30 de Carolina.

Em junho foi realizada solenidade de entrega dos certificados de conclusão do Curso de Capacitação de Agentes Ambientais dos Módulos I e II, pela UNITINS, dos Municípios de Aguiarnópolis, Babaçulândia, Carolina e Estreito.

Os 102 agentes formados visitaram, nos dias 6 e 7 de junho, o Canteiro de Obras da AHE Estreito.

Seguem fotos que ilustram as atividades de educação ambiental descritas acima, realizadas no período deste relatório.



Foto. 3.17-7. Agentes Ambientais Municipais no Município de Estreito



Foto. 3.17-8. II Módulo de Capacitação dos Agentes Ambientais no Município de Estreito



Foto. 3.17-9. II Módulo de Capacitação dos Agentes Ambientais do Município de Babaçulândia



Foto. 3.17-10. Visita dos Agentes Ambientais ao Canteiro de Obras

3.17.3 Oficina de Levantamento Diagnóstico Ambiental Participativo

Realização da Oficina de Levantamento Diagnóstico Ambiental Participativo direcionada ao público da educação ambiental formal das instituições de ensino superior e rede municipal urbana do Município de Babaçulândia e rede municipal urbana do Município de Carolina.

Os resultados alcançados com estas oficinas ampliaram e aprofundaram a compreensão dos professores e estudantes acerca da realidade do atual contexto, compatibilizando os interesses dos professores e estudantes com os objetivos do Programa de Educação Ambiental do AHE Estreito.

3.17.4 Outros

- Realização da Oficina de Decoração de vidros por meio de técnicas com “biscuit” e massa acrílica, para o público da educação ambiental não formal, nos dias 29 e 30 de abril. O Público alcançado foi de 23 mulheres dos Municípios de Estreito e Aguiarnópolis.
- “Educação Ambiental – uma exposição para produzir significados e promover cidadania” realizada no NEA para o público dos municípios da área sob influência do AHE Estreito.
- Realização da Exposição Itinerante “Um Olhar sobre o Meio” durante as comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente, em junho. Houve exposição de fotografias em que os agentes ambientais apresentaram a sua percepção sobre meio ambiente. O público alcançado foi de 692 pessoas nos Municípios de Aguiarnópolis, Estreito, Babaçulândia e Carolina.
- Realização da 1ª Exposição de Recursos Genéticos Vegetais do Cerrado, no NEA, nos dias 11 e 12 de junho, em parceria com a EMBRAPA, contando com a participação de 38 alunos.
- Ressalta-se, neste relatório, a participação do CESTE, em parceria com a Secretaria de Educação e Meio Ambiente de Estreito, em 06 de junho, em gincana de reciclagem em comemoração à Semana do Meio Ambiente, com entrega de prêmios doados pelo CESTE às escolas participantes e vencedoras.

3.18 Programa de Atendimento Médico-Sanitário para a População Residente na AID

Para a execução desse Programa, o CESTE vem promovendo gestões junto ao Poder Público e contratou a empresa BIOLEX para monitorar as situações de risco de saúde da população com ações de natureza preventiva e educativa, e para monitorar e reforçar o

atendimento da população. O Público Alvo deste Programa é a população residente na área de influência direta do empreendimento (AID).

3.18.1.1 Dengue Hemorrágica

Realizada Campanha Preventiva contra a Dengue, destacando-se a dengue hemorrágica, no Município de Estreito. Segue foto de uma das palestras realizadas pela equipe da BIOLEX (Foto 3.18-1).



Foto. 3.18-1. Palestra sobre dengue hemorrágica

Ao todo, foram realizadas visitas de orientação em 17 escolas municipais, estaduais e particulares no Município de Estreito.

No âmbito desta campanha, em 12 de março, a BIOLEX participou como palestrante e na apresentação de teatro num evento de sensibilização sobre o tema, no Município de Estreito. Segue foto da campanha.(Foto 3.18-3)



Foto. 3.18-2. “Arrastão” com escolas em bairros de Estreito.
Na foto, Equipe BIOLEX e Secretária de Saúde de Estreito.

3.18.1.2 Haemophilus influenzae (gripe) e Anti-Tetânica

Campanha de Vacinação no Canteiro de Obras da UHE Estreito, com a aplicação da vacina contra Haemophilus influenzae (gripe) e anti-tetânica para idosos acima de sessenta anos, sendo realizado no Ambulatório Médico do Canteiro de Obras da AHE Estreito, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Estreito, que forneceu as doses para a imunização.

3.18.1.3 Campanha contra Exploração Sexual Infanto-Juvenil

Campanha contra Exploração Sexual Infanto-Juvenil com os trabalhadores do Canteiro de Obras da AHE Estreito e população em geral.

Em 20 de maio, foi realizada a campanha, com a distribuição de panfletos para os trabalhadores do Canteiro de Obras da AHE Estreito. A campanha contou também com a fixação de cartazes em refeitórios e ambulatórios e a veiculação de 30 adesivos gigantes no interior (fundos) dos ônibus de transporte dos trabalhadores da obra. Também foram fixados cartazes em pontos estratégicos (bares, lanchonetes, restaurantes, postos fiscais, postos de gasolina e instituições de saúde), nos Municípios de Filadélfia e Estreito. Não foi possível quantificar o público alcançado nesses dias de campanha, mas estima-se mais de 3.000 pessoas.

Segue o modelo de uma das peças publicitárias utilizadas na campanha.



3.18.1.4 Campanha contra o Tabagismo no Canteiro de Obras da UHE Estreito

Em 30 de maio, foram realizadas palestras contra o Tabagismo no Canteiro de Obras da AHE Estreito para os trabalhadores. A campanha contou com faixas que foram afixadas no canteiro de obras, e o público alcançado diretamente foi de 600 trabalhadores.



Foto. 3.18-3. Campanha contra o Tabagismo

3.18.1.5 Vacinação contra Paralisia Infantil

Nos dias 11 e 12 de junho foi realizada, juntamente com a equipe municipal de educação em saúde de Estreito, uma campanha de divulgação para a vacinação contra paralisia infantil. Em 14 de junho foi ressaltada a importância desta vacina para os menores de 05 anos, ocasião em que foi solicitado que a divulgação fosse promovida pelos alunos, com o intuito de sensibilizarem os pais, parentes, amigos e vizinhos a levarem seus filhos para serem vacinados.

Segue quadro que quantifica o total do público atingido pela divulgação da campanha.

| Local | Público alcançado |
|---------------------------|-------------------|
| Colégio Transamazônico | 600 |
| Colégio 12 de Maio | 162 |
| Colégio Estadual Frei Gil | 814 |
| Colégio 8 de Marco | 175 |
| Colégio Joana d' Arc | 301 |
| Colégio Luís de Oliveira | 490 |
| Colégio 1º Passo | 486 |

| Local | Público alcançado |
|---------------------------------|-------------------|
| Colégio João Pereira Martins | 560 |
| Colégio Santa Mônica | 77 |
| Colégio Municipal Leandro Nunes | 120 |
| Creche Municipal | 145 |
| Colégio Ruy de Carvalho | 298 |
| Colégio João Castelo | 517 |
| Colégio Reynaldo Tavares | 210 |
| Colégio Gênese | 220 |
| Colégio Presbiteriano | 420 |
| Colégio Virgílio Franco | 500 |
| 17 colégios e 01 creche | 6095 |

3.18.2 Capacitação

Em março de 2008, foram realizadas capacitações entomológicas – principais vetores de malária – para os agentes de saúde, entomologistas e técnicos de campo dos Municípios de Aguiarnópolis, Estreito e Palmeiras do Tocantins, além de profissionais multiplicadores representantes do Canteiro de Obras da UHE Estreito.

Dentre as atividades desenvolvidas, foi apresentada uma seqüência de informações sobre a malária e os cuidados preventivos necessários para que a mesma não gere complicações para a saúde da população em geral. O grupo presente nesses dois dias de palestras e atividades foi de 40 pessoas.

Em 28 de abril, foram ministradas duas palestras para os técnicos em segurança, encarregados e outros multiplicadores do Canteiro de Obras da AHE Estreito, objetivando a sensibilização sobre os principais tópicos que envolvem a presença de vetores da malária. Nesta palestra compareceram cerca de 20 pessoas, que receberam informações sobre o vetor e ainda sobre o período que pode durar a doença, desde a picada do inseto até o aparecimento dos sintomas. Foi possível perceber a inclusão dos mesmos na proposta da sensibilização e, também, o engajamento em prol da vigilância à presença do mosquito na região. As fotos a seguir ilustram essa ação.



Foto. 3.18-4. Turma participante na capacitação entomológica nos dias 26 e 27 de março.



Foto. 3.18-5. Aula prática de capacitação.

3.18.3 Educação para a Saúde

DST/AIDS

No âmbito das ações voltadas à educação para a saúde, em execução pela BIOLEX, foi realizada a 2ª Campanha de Prevenção às DST/AIDS e Gravidez Precoce, nos Municípios de Aguiarnópolis, Carolina, Estreito, Filadélfia e Palmeiras do Tocantins, durante o período do Carnaval.

A campanha foi realizada em parceria com as Prefeituras Municipais e contou com distribuição de kits de Carnaval em tendas montadas em locais de concentração pública, como desfiles de blocos carnavalescos e clubes recreativos. Os kits foram compostos de sacola, camisinha, bandana e leque com instruções de educação em Saúde. Seguem os layouts dos componentes do kit.

SACOLA



BANDANA



LEQUE



Segundo o Ministério da Saúde, no carnaval de 2008 a chamada principal foi “Bom de Cama é quem usa Camisinha”, e que foi utilizada como tema da campanha de carnaval dando continuidade ao Dia Mundial de Luta Contra a AIDS de 2007. O foco continua sendo o jovem e a chamada “Qual a sua atitude na Luta Contra a AIDS?” também permanece, segundo campanha do Ministério da Saúde realizada em 2007.

Assim, em consonância com as orientações desse Ministério, e também atingindo os moradores e migrantes para a região do AHE Estreito, o tema criado da campanha publicitária foi “Quem usa a Cabeça, usa Camisinha – Evite DST e AIDS, além de gravidez indesejada”. Segue o layout do *outdoor* instalado na Cidade de Estreito durante o carnaval.



A tabela, a seguir, representa os quantitativos de materiais distribuídos na Campanha do Carnaval 2008.

| Material Distribuído: | Estreito | Aguiarnópolis | Palmeiras do Tocantins | Carolina | Filadélfia |
|-------------------------------|-----------------|---------------|------------------------|-----------------|-------------------------|
| Nº. Kits | 2.700 | 600 | 600 | 2.500 | 600 |
| Nº. de Preservativos | 10.512 | 600 | 600 | 1.500 | 600 |
| Locais de Distribuição | Carnaval de Rua | Clube | Carnaval de Rua | Carnaval de Rua | Clube e Festa de Rodeio |

Em 3 de junho foi realizada uma palestra sobre DST/AIDS, no Colégio Nazaré Nunes da Silva, no Município de Aguiarnópolis. O público alvo foi de estudantes do sexo masculino e feminino, com média de 14 anos.

| Município | Local | Público alcançado |
|---------------|---------------------------------------|-------------------|
| Aguiarnópolis | Escola Estadual Nazaré Nunes da Silva | 49 alunos |

DENGUE

Em 10 de abril foram realizadas palestras preventivas contra a dengue, em colégios municipais de Palmeiras do Tocantins. As visitas foram realizadas com mensagens objetivas e diretas sobre como prevenir e combater o agravo, com o acompanhamento e apoio da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Palmeiras do Tocantins.

O quadro, a seguir, apresenta o quantitativo do público participante.

| LOCAL | PÚBLICO ALCANÇADO |
|------------------------------------|-------------------|
| Colégio Municipal Tia Lila | 143 alunos |
| Colégio Municipal Pe. César Lilele | 147 alunos |

Foi realizada Campanha Preventiva contra a Dengue, em 27 e 28 de maio, intitulada como projeto piloto, em colégios municipais e estaduais do Município de Filadélfia.

A campanha contou com a distribuição de *flyer* educativo para os alunos levarem para suas casas, onde realizaram a fiscalização de possíveis focos do mosquito da dengue.

Segue quadro dos locais onde foi realizada a campanha e *flyer* educativo confeccionado para a mesma.

| Município | Local | Público Alcançado |
|-------------------|--|---------------------|
| FILADÉLFIA | Colégio Municipal Maura Valadares | 300 Alunos |
| | Colégio Municipal de Filadélfia | 220 Alunos |
| | Colégio Estadual Nova Esperança | 424 Alunos |
| | Colégio Estadual Osvaldo Oliveira Moraes | 120 Alunos |
| Total | | 1.064 Alunos |

O que é a dengue???

É uma doença infecciosa febril causada por um vírus, e é transmitida pelo mosquito **Aedes Aegypti**. A dengue é considerada atualmente um dos principais problemas de saúde pública em todo o mundo. Combater essa doença é responsabilidade de todos.

Veja o que fazer para combater a dengue



Secretaria Municipal de Saúde
Aqui tem saúde e prevenção



Veja as dicas. Marque com um x se elas são seguidas na sua casa!



Troque a água dos vasos e lave por dentro com escova, água e sabão pelo menos uma vez por semana.



Se tiver acumulado água no pratinho da planta, lave-o com escova, água e sabão. Limpe uma vez por semana.



Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de planta.



Mantenha as garrafas vazias de cabeça para baixo para impedir o acúmulo de água.



Lave por dentro com escova e sabão utensílios usados para guardar água em casa, como garrafas, potes, baldes etc.



Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios.



Mantenha o saco de lixo bem fechado e fora do alcance de animais até o recolhimento pelo serviço de limpeza urbana.



Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água escorrer pelas calhas.



Não mantenha pneus velhos em sua casa pois eles acumulam água das chuvas.



Jogue no lixo todo objeto que possa acumular água, como embalagens usadas, potes, latas, copos, garrafas vazias etc.



Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água.



Lave semanalmente por dentro com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água.



Mantenha a caixa d'água sempre fechada com tampa adequada.

GRAVIDEZ PRECOCE

Em abril e maio foram realizadas palestras preventivas sobre gravidez precoce em colégios dos Municípios de Aguiarnópolis e Palmeiras do Tocantins tanto para o sexo feminino quanto para o masculino.

Segue quadro quantitativo do público alcançado nesta ação.

| MUNICÍPIO | LOCAL | PÚBLICO ALCANÇADO |
|---------------|--|-------------------|
| Aguiarnópolis | Colégio Municipal Antonio Jose Rodrigues | 98 alunos |
| Aguiarnópolis | Escola Estadual Nazaré Nunes da Silva | 39 alunos |
| Palmeiras | Colégio Estadual Raimundo Levi de Carvalho | 45 alunos |

ALCOOLISMO E DROGAS

Em 16 de abril foi realizada uma palestra preventiva sobre alcoolismo e drogas no Canteiro de Obras da AHE Estreito, aos trabalhadores em geral, conforme quadro a seguir.

| LOCAL | PÚBLICO ALCANÇADO |
|--------------------------------|-------------------|
| Canteiro de Obras/UHE Estreito | 132 trabalhadores |

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS DE ADOLESCENTES

Nos dias 13 e 14 de maio foi realizada atividade sobre a exploração sexual em crianças e adolescentes e combate à impunidade e à corrupção no município de Estreito, com exibição do filme brasileiro “Anjos do Sol”, do Diretor Rudi Lagemann, vencedor de melhor filme no Festival de Gramado de 2006. O filme aborda a exploração sexual comercial de crianças e adolescentes, e o quadro adiante apresenta o quantitativo do público envolvido na ação.

| Município | Local | Colégios participantes | Público alcançado |
|--------------|---|------------------------|-------------------|
| Estreito | Salão Paroquial do Colégio Transamazônico | Colégio Transamazônico | 505 Alunos |
| | | Colégio João Castelo | 260 Alunos |
| Total | | | 765 Alunos |

DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA/HEPATITE A

Em 21 de maio aconteceu palestra educativa sobre doenças de veiculação hídrica/hepatite A no Município de Babaçulândia, direcionada aos técnicos, auxiliares de enfermagem, médicos, enfermeiros e agentes de saúde municipais. O evento iniciou com a apresentação da equipe da BIOLEX, por meio da Secretaria Municipal de Saúde de Babaçulândia e terminou com distribuição da ficha de avaliação. O banner do CESTE foi colocado em local de evidência e houve participação de 49 pessoas conforme quadro a seguir.

| Município | Local | Público alcançado |
|--------------|--|-------------------|
| Babaçulândia | Pronto Atendimento Municipal de Babaçulândia | 49 Participantes |

PALESTRA SOBRE FLEBOTOMÍNEOS – VETORES DE LEISHMANIOSE

Em 10 e 11 de junho foi realizada uma palestra na Câmara Municipal de Palmeiras do Tocantins e na Câmara Municipal de Darcinópolis, respectivamente, sobre Flebotomíneos – Vetores de Leishmaniose, pelo Dr. Arlindo Serpa Filho, da FIOCRUZ, consultor da BIOLEX. Participaram deste evento técnicos de enfermagem, agentes de endemias e agentes de saúde. Ao fim da palestra, os participantes receberam certificados de participação. O quadro apresenta o público envolvido.

| Município | Local | Público alcançado |
|------------------------|--|-------------------|
| Palmeiras do Tocantins | Câmara Municipal de Palmeiras do Tocantins | 23 técnicos |
| Darcinópolis | Centro Comunitário Municipal | 26 técnicos |

PROJETO “SABERES DA TERRA”

- Malária

No dia 17 de junho foi realizada uma palestra sobre Aspectos Clínicos e Vetores de Malária, no Galpão Municipal de Estreito. O público alvo foi de 23 estudantes do supletivo fundamental voltado para agricultura familiar do Projeto “Saberes da Terra”, do Município de Estreito.

- DST/AIDS

Em 19 de junho foi realizada uma palestra sobre DST/AIDS no Galpão Municipal de Estreito. Foi feita uma apresentação demonstrativa do uso correto do preservativo masculino e feminino. Ao término, foram respondidas diversas dúvidas sobre o tema e distribuídas fichas de avaliação para todos, os 26 alunos presentes.

- Animais Peçonhentos

Em 25 de junho foi realizada uma palestra sobre animais peçonhentos com ênfase nas medidas preventivas em casos de acidentes com estes animais, no Galpão Municipal de Estreito, para 25 estudantes.

3.18.4 Participação em Eventos

Em 16 de maio a BIOLEX participou da Caminhada contra Exploração Sexual em Crianças e Adolescentes, com saída da sede do Conselho Tutelar de Estreito, percorrendo as principais avenidas da cidade. Houve panfletagem, “apitago”, faixas e carro de som. O evento foi organizado pela Secretaria de Ação Social, Conselho Tutelar de Estreito e Secretaria Municipal de Educação, tendo participação das escolas estaduais e municipais, além da Secretaria Municipal de Saúde.

3.18.5 Reforço em Infra-Estrutura

Em 17 de março foi entregue pelo CESTE à Secretaria Municipal de Saúde de Estreito/Divisão de Vigilância Epidemiológica, equipamentos de proteção individual – EPIs e um veículo 4x4, ambos para uso da equipe de agentes de endemias nas campanhas de malária na zona rural do município. Seguem fotos ilustrativas da entrega dos equipamentos e do veículo.



Foto. 3.18-6. Entrega de EPI.



Foto. 3.18-7. Entrega do Veículo para a prevenção da malária

3.18.6 Outras Atividades

- Foi realizada, em 15 de abril, a 1ª reunião do Grupo de Planejamento, Controle e Avaliação – GPCA, em Imperatriz (MA), ocasião em que foi apresentada, pela equipe Biolex, proposta de condução dos trabalhos do Grupo.
- Nos dias de 02 a 04 de junho foram fixados cartazes contra a prostituição infantil, com o slogan "Diga Não a Prostituição Infanto-Juvenil", em locais públicos como:

rodoviária, lanchonete do Bairro Alto Bonito, motéis, posto fiscal da VALEC, postos de gasolina e hotéis do Município de Estreito e na Praia do Pé da Ponte, no Município de Aguiarnópolis, em todas as suas barracas.

- Em 11 de junho foram realizadas palestras de sensibilização para a doação voluntária de sangue, nos Colégios Frei Gil e João Pereira Martins Neto, em parceria com a equipe de educação em saúde do Município de Estreito. O local de coleta foi o Hospital Municipal de Estreito, em 14 de junho. O material foi colhido pela equipe estadual do Hemonúcleo de Imperatriz, onde foram colhidas 56 bolsas, superando a expectativa.
- Nos dias 28 e 29 de junho foram iniciadas as atividades de Educação em Saúde na Praia do Rio Tocantins, na Ilha do Cabral, no Município de Aguiarnópolis.

Seguem fotos ilustrativas das atividades do âmbito desse programa ambiental.



Foto. 3.18-8. Palestra sobre Flebotomíneos - vetores de Leishmaniose.



Foto. 3.18-9. Palestra sobre a malária "Projeto Saberes da Terra" no município de Estreito.



Foto. 3.18-10. Equipe BIOLEX na colagem de cartazes da Campanha CESTE Verão 2008.

3.19 Programa de Relocação e Apoio às Atividades Comerciais e de Serviços Afetados

A execução deste programa está a cargo da empresa CNEC Engenharia, contratada pelo CESTE.

As atividades comerciais previstas no Projeto Básico Ambiental (PBA) do AHE Estreito estavam localizadas em 86 propriedades urbanas. Com a execução deste programa, no primeiro semestre de 2008, além das 86 propriedades urbanas com atividades comerciais constantes no cadastro socioeconômico e apresentadas no PBA, foram vistoriadas mais 40 propriedades urbanas. Das 126 propriedades urbanas com atividades comerciais, 102 estavam em atividade no momento das vistorias e 24 estavam desativadas.

Foi efetuado, ainda, o levantamento das atividades comerciais no meio rural. As propriedades com atividades comerciais foram indicadas por meio da análise dos dados do cadastro socioeconômico e dos dados das vistorias realizadas durante a execução do Programa de Ações para Recomposição de Perdas e Relocação da População Rural e Urbana. Foram então identificadas 159 propriedades rurais com indicação de existência de atividade comercial. Cada uma dessas propriedades foi vistoriada, resultando na confirmação de 26 com atividade comercial.

Paralelamente à realização das vistorias, foram desenvolvidos estudos para avaliação do ponto comercial, considerando a realidade local em relação às características do mercado consumidor, padrões de renda e consumo, capacidade financeira das empresas, disponibilidade de fornecedores, entre outros dados.

A partir dos dados levantados, foi desenvolvida a metodologia de avaliação do ponto comercial, resultando na conjugação das técnicas consagradas de avaliação, ajustes estatísticos e da análise da realidade local.

Foi realizada a avaliação do ponto comercial, e o enquadramento dos beneficiários do programa, e o início das negociações se dará no segundo semestre de 2008. Novas propriedades com atividades comerciais poderão ser identificadas, em função da continuidade das vistorias no meio rural. As fotos a seguir ilustram duas atividades comerciais.



Foto. 3.19-1. Atividade de serviços vistoriada.



Foto. 3.19-2. Atividade comercial vistoriada.

3.20 Programa de Fomento às Atividades Produtivas Locais, Aproveitamento dos Usos Múltiplos do Reservatório e Identificação de Novas Oportunidades de Investimento

Esse programa é composto por quatro subprogramas, de acordo com a natureza da atividade econômica alvo da ação mitigadora e/ou compensatória. Todos são executados pela empresa CNEC. São eles:

- Subprograma de Reorganização das Atividades Minerárias
- Subprograma de Apoio à Manutenção de Cerâmicas e Olarias

- Subprograma de Fomento às Atividades Turísticas
- Subprograma de Elaboração de Plano de Oportunidades de Investimento de Fomento às Atividades Locais

As atividades desenvolvidas são apresentadas a seguir:

3.20.1 Subprogramas de Reorganização das Atividades Minerárias e Apoio à Manutenção de Cerâmicas e Olarias

A execução destes subprogramas foi iniciada com a análise de todas as informações disponíveis para a atividade mineral, de cerâmicas e olarias. De acordo com os estudos que subsidiaram o Projeto Básico Ambiental (PBA) do AHE Estreito (Cadastro ECSA, 2002), haviam sido cadastradas 35 atividades potencialmente interferidas pelo empreendimento. As análises dos dados do cadastro socioeconômico foram aprofundadas, resultando na identificação de mais 43 atividades minerárias e de cerâmicas e olarias.

Até junho de 2008 foram realizadas 112 vistorias, com a identificação de 72 atividades informais sem qualquer tipo de titulação; 23 com títulos minerários, sem exploração e com pendências no licenciamento da atividade; 10 com títulos minerários e em atividade, embora sem estarem devidamente licenciados; 04 devidamente licenciados, mas sem atividade; e 03 licenciados e em atividade.

As fotos adiante ilustram atividades minerárias na região.



Foto. 3.20.1-1. Atividade minerárias vistoriadas



Foto. 3.20.1-2. Sondagens realizadas para os estudos de jazidas alternativas.

As vistorias resultaram em laudos de avaliação da atividade, que subsidiarão o processo de negociação com seus titulares, a ser iniciado no segundo semestre de 2008.

Em atendimento à condicionante 2.34 da Licença de Instalação 414/2006, emitida pelo IBAMA para o AHE Estreito, foi elaborado o estudo de áreas alternativas de novas jazidas minerais, tendo sido identificadas 20 áreas alternativas. Destas, 10 foram consideradas de maior viabilidade e prioridade.

De acordo com a natureza dessas atividades, a titulação de áreas com potencial mineral poderá ocorrer até que o DNPM estabeleça novas condições face à implantação da AHE Estreito. Geralmente denominada de “bloqueio”, a restrição a novas titulações para exploração mineral ocorre como forma de proteger o interesse público e permitir a compatibilização da exploração econômica em uma determinada área.

Gestões junto ao DNPM têm sido feitas pelo CESTE desde 2002, quando da definição da concessão do empreendimento, outorgada ao CESTE pela ANEEL. Em vários ofícios e reuniões o CESTE tem buscado a manifestação do DNPM. Mostra-se necessário que este órgão defina o novo ordenamento para exploração mineral das áreas que irão ser

ocupadas pela formação do reservatório e sua área de preservação permanente evitando incompatibilidades de uso econômico dessas áreas.

3.20.2 Subprogramas de Fomento às Atividades Turísticas e de Elaboração de Plano de Oportunidades de Investimento e Fomento às Atividades Locais

As atividades dos Subprogramas de Fomento as Atividades Turísticas e de Elaboração do Plano de Oportunidades de Investimento e Fomento às Atividades Locais no primeiro semestre de 2008 estiveram voltadas à realização de diversas reuniões, encontros e visitas para apresentação dos objetivos do programa, identificação de projetos, empresários e associações de caráter produtivo voltadas ao turismo e/ou ações de empreendedorismo.

As visitas foram iniciadas pelas prefeituras municipais, efetuando-se a atualização das atividades turísticas, planos governamentais, calendários turísticos, projetos de desenvolvimento e investimentos, entre outras iniciativas.

Foram posteriormente visitadas as associações ligadas ao turismo, em especial as associações de barraqueiros e barqueiros, cuja atividade principal ocorre no período de temporada das praias, no chamado verão local (junho a agosto).

Em março, o chamado sistema “S” (SESI, SENAI, SESC, SEBRAE) foi também visitado, obtendo-se dados sobre as atividades desenvolvidas na região, oferta de cursos de capacitação e empreendedorismo e diagnósticos das potencialidades de negócios.

Segue tabela com as visitas às prefeituras municipais, associações e instituições ocorridas durante o período de janeiro a junho de 2008.

VISITAS OCORRIDAS NO PERÍODO

Mês / 2008

| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho |
|----------------------|--|--|---|--|---|--|
| Estreito | .Representantes das prefeituras municipais | . Associação dos Barraqueiros da Ilha da Cigana . Colônia de Pescadores Z35 | | | | . Associação dos Barraqueiros da Praia do Pé da Ponte e Ilha do Cabral . Associações de Barraqueiros . Associação de Barraqueiros da Praia da Ilha da Cigana |
| Carolina | .Representantes das prefeituras municipais | Associação Carolinense de Turismo .Associação de Monitores Ambientais . | .Agência de Turismo Cia do Cerrado Eco Turismo . Agência de Turismo Expedições Eco Turismo | | | |
| Babaçulândia | .Representantes das prefeituras municipais | .Associação dos Barraqueiros e Barraqueiros Colônia de Pescadores (Z-15) | | | | .Associações de barraqueiros |
| Filadélfia | .Representantes das prefeituras municipais | .Associação dos Barraqueiros de Pista e Travessia | Sede Regional do Instituto Natureza do Tocantins - Filadélfia - TO | Associação dos Atingidos pela Barragem de Estreito | Associação da Praia , da Pista e da Travessia de Filadélfia | Associações de Barraqueiros |
| Darcinópolis | .Representantes das prefeituras municipais | | | | | |
| Aguiarnópolis | .Representantes das prefeituras municipais | .Associação dos Barraqueiros das Praias do Pé da Ponte e Ilha Cabral | | | | .Associações de Barraqueiros das Praias do Pé da Ponte e Ilha Cabral |
| Palmeirante | .Representantes das prefeituras municipais | .Associação dos Barraqueiros da Ilha do Cará . Associação dos Barraqueiros e Barraqueiros | | | | |

VISITAS OCORRIDAS NO PERÍODO

Mês / 2008

| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maiο | Junho |
|-------------------------------|--|--|---|-------|------|---|
| Palmeiras do Tocantins | | .Representantes das prefeituras municipais .Associação dos Barraqueiros da Praia do Pedral .Colônia de Pescadores Z9 | | | | . Associação de Barraqueiros da Praia do Pedral |
| Barra do Ouro | .Representantes das prefeituras municipais | . Associação dos Barraqueiros .Colônia de Pescadores Z34 | | | | |
| Goiatins | .Representantes das prefeituras municipais | | | | | |
| Itapiratins | .Representantes das prefeituras municipais | | .Associação dos Barqueiros da Praia da Raposa | | | |
| Tupiratins | .Representantes das prefeituras municipais | | .Associação dos Barqueiros da Praia da Raposa | | | |
| Outras localidades | | | Unidades do SENAI SESI, SESC, SEBRAE em Imperatriz e Araguaína | | | |

Em síntese, o quadro a seguir apresenta os quantitativos das reuniões realizadas para os subprogramas em tela.

| Instituições | Número de reuniões | Número de participantes |
|---|--------------------|-------------------------|
| Reuniões com associações (sindicatos, associações de barqueiros, barraqueiros, colônias de pescadores, etc) | 17 | 52 |
| Instituições de Fomento e Apoio e Outras (SESI, SEBRAE, SESC, SENAC, Sesi) | 9 | 9 |
| Poder público municipal (secretarias dos municípios de todos os 12 municípios) e empresário | 12 | 19 |
| Total | 38 | 80 |

As fotos a seguir ilustram algumas dessas reuniões.



Foto. 3.20.2-1. Reunião com os barraqueiros da ABPICTO e da ABASP na praia Ilha Cabral.



Foto. 3.20.2-2. Apresentação dos eventos CESTE Verão 2008 para a praia Ilha Cabral.

Durante o mês de junho as principais atividades destes subprogramas estiveram ligadas ao aproveitamento da temporada de praias como foco de ações de divulgação dos mesmos, integração de públicos potenciais e realização de levantamentos e pesquisas.

O CESTE efetuou parceria com o SESI/TO para execução do projeto “CESTE Verão 2008”. O projeto consistiu na realização de um evento na temporada de praias em seis praias da região, com disponibilização de serviços, lazer, show, esportes e concursos de beleza, realizadas no período de julho a agosto de 2008.

Para o Plano de Investimentos, os levantamentos junto às instituições visitadas permitirão sistematizar as principais opções e oportunidades de projetos, que serão também apresentados nos encontros de discussão para as opções de investimentos, no âmbito do Subprograma de Elaboração de Plano de Oportunidades de Investimento e Fomento às Atividades Locais.

3.21 Programa de Apoio à Comunidade Lindeira e à Produção Familiar de Subsistência

O intuito deste programa é apoiar, por meio da assistência técnica e social, as unidades de produção familiares de subsistência que permanecerão lindeiras ao futuro reservatório, após avaliar as interferências, considerando os diversos sistemas de produção existentes, os parâmetros de relações econômicas, sociais, ambientais e culturais; e possível isolamento social.

Até o mês de maio as atividades deste programa estiveram voltadas para a identificação do público-alvo, das entidades potencialmente parceiras e da análise dos documentos existentes ligados à caracterização socioeconômica regional e dos sistemas agrários prevalentes.

A tabela a seguir resume as principais reuniões e visitas realizadas.

| Instituições | Número de reuniões | Número de participantes |
|---|---------------------------|--------------------------------|
| Reuniões com associações (sindicados rurais, associações de produtores) | 12 | 32 |
| Instituições de Fomento e Apoio e Outras (Ruraltins, Adapec - Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins, AGERP - Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Maranhão, SEAGRO – Secretarias estaduais de agropecuária, Banco da Amazônia, Banco da Gente) | 17 | 58 |

| Instituições | Número de reuniões | Número de participantes |
|---|--------------------|-------------------------|
| Poder público municipal (secretarias municipais de agricultura e afins) | 7 | 9 |
| Total | 36 | 99 |

Os critérios básicos para definição do público-alvo deste programa foram estabelecidos conforme a moradia, a viabilidade do remanescente e a área total da propriedade, elegendo-se, prioritariamente, as propriedades até 04 módulos fiscais. Este esforço abrangeu 242 propriedades potencialmente alvo deste programa, concentradas, principalmente, nos Municípios de Carolina, Filadélfia e Babaçulândia. Tais critérios estão ainda em análise e validação.

Está em andamento o planejamento para elaboração do diagnóstico agro-socioeconômico junto às famílias. A primeira etapa, denominada pré-diagnóstico, foi iniciada em conjunto com as entidades municipais de Babaçulândia, Barra do Ouro, Goiatins, Darcinópolis, Palmeiras do Tocantins, Palmeirante e Carolina.

A atividade de pré-diagnóstico é focada em áreas de maior sensibilidade socioeconômica, de modo a levar a possibilidade de assistência técnica e readequação da produção das áreas que ficarão mais sensíveis com o empreendimento, como os aglomerados de propriedades menores e assentamentos. Nesse sentido, foram elaborados os formulários de pesquisa de campo, roteiros para tipificação das famílias e metodologia do pré-diagnóstico.

No primeiro semestre de 2008 foram realizados pré-diagnósticos nos seguintes municípios:

- Palmeirante, em 25 de maio
- Carolina, em 18 de junho
- Babaçulândia, em 27 de junho

As atividades de pré-diagnóstico consistiram em aplicação de questionários para identificação da tipologia dos produtores e dos sistemas de produção, leitura da paisagem, conjugando fatores físicos como relevo, vegetação, tipologia de solos, e dados socioeconômicos como tamanho médio das propriedades, mão de obra em atividade, sistemas produtivos, principais culturas e criações.

Seguem fotos que ilustram essas ações.



Foto. 3.21-1. Reunião com as instituições em Babaçulândia.



Foto. 3.21-2. Máquina beneficiadora de Arroz em Babaçulândia.

3.22 Programa de Recomposição dos Sistemas de Infra-Estrutura Regionais e de Apoio

3.22.1 Pontes da BR 010/230

Para a recomposição de pontes e elevação de greide em trechos da BR 010/230, foi contratada a Astep Engenharia para elaboração dos projetos executivos.

As pontes e elevações a serem recompostas são:

- Transposição do ribeirão Santana.
- Proteção de talude na ponte sobre o rio Feio.
- Construção de uma nova ponte sobre o rio Farinha.
- Proteção de talude na ponte sobre o ribeirão Lajes.

Até junho de 2008, foram entregues os projetos básicos das soluções acima descritas e está prevista a entrega dos projetos executivos para o segundo semestre de 2008. Todos os projetos tiveram aprovação no DNIT.

3.22.2 Travessias Fluviais

Para a Recomposição de atracadouros para balsas e atracadouros para barcos foi contratada a construtora OMS para a elaboração dos projetos executivos, os quais já foram finalizados.

À medida que as áreas são liberadas para a execução das obras, os projetos são encaminhados para aprovação da Capitania dos Portos do Maranhão ou Tocantins.

3.22.3 Rodovias Estaduais/Pontes de Concreto

Para a recomposição de pontes e elevação de greide em trechos da TO 388 e TO 425 foi contratada a Construtora Colinas para elaboração dos projetos executivos e execução da obra.

As pontes e elevações a serem recompostas são:

- Transposição de água do ribeirão do Coco, TO-388/010
- Ponte de concreto sobre o córrego Bacabal
- Ponte de concreto sobre o córrego Apinajé

3.22.4 Rodovias municipais e vicinais

Para a recomposição dos acessos em rodovias municipais e vicinais foram contratadas duas empresas para elaboração dos projetos executivos e construção dos acessos, sendo a Construtora Aliança para executar o trecho A, contrato 055/07, de dezembro de 2007 e Construtora Meio Norte (CMN) para os trechos B, C e D, contrato 039/07, de outubro de 2007.

O total de acessos previstos é de 26 ao longo de todo reservatório. A empresa CMN é responsável pela elaboração e execução de 19 e a Aliança de 7 desses acessos.

Os projetos executivos foram finalizados e aprovados nos órgãos competentes.

Até junho de 2008, foram finalizados dois acessos no município de Palmeiras do Tocantins/TO e continuam em execução três acessos no município de Babaçulândia/TO.

3.22.5 Pontes de madeira e concreto

A recomposição das pontes de madeira em rodovias municipais e vicinais, que passarão a ser de concreto com vigas de concreto pré-moldado, foram contratadas por meio de Consórcio as empresas Construtora Meio Norte (CMN) e Construtec – Construções Técnicas para execução dos projetos executivos e execução da obra.

Os projetos executivos foram finalizados e aprovados nos órgãos competentes.

A fabricação das vigas de concreto, no pátio das contratadas, foi iniciada em fevereiro de 2008 e o início das obras da fundação das pontes ocorreu em abril de 2008, no município de Babaçulândia/TO iniciou-se as obras da fundação de duas pontes.

3.22.6 Redes elétricas

Foram contratadas as construtoras AL e LCT para execução dos projetos executivos e montagem das redes elétricas no Estado do Tocantins e a Luz Engserv para as redes no Estado do Maranhão.

Em junho de 2008, os projetos de realocação de redes nos municípios de Estreito/MA e Babaçulândia/TO foram enviados para aprovação na CEMAR e CELTINS, respectivamente.

Os demais projetos estão em elaboração.

3.23 Programa de Recomposição das Áreas Urbanas

Este programa consiste na recomposição das áreas urbanas, incluindo edificações residenciais e não residenciais, bem como a orla fluvial dos municípios de Babaçulândia, Carolina, Filadélfia, Barra do Ouro e Palmeirante.

Os estudos iniciais previam a construção de reassentamentos para os municípios de Babaçulândia, Filadélfia, Barra do Ouro, Palmeirante no estado do Tocantins e em Carolina no estado do Maranhão.

Atualmente, as atividades de remanejamento prevêem a construção de Reassentamento Urbano Coletivo para Babaçulândia, conforme opções das famílias.

3.24 Programa de Implantação das Unidades de Conservação

De acordo com a sentença proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 2006.37.01.000347-5, ao MM. Juiz Federal da Seção Judiciária de Imperatriz/MA julgou parcialmente procedente o pedido formulado pelo Ministério Público Federal nos autos da ACP acima mencionada para condenar os réus na obrigação de fazer consistente em direcionar os recursos da compensação ambiental prevista na Lei nº 9.985/2000 referente à AHE Estreito, exclusivamente, para implantação e manutenção de Unidades de Conservação na região da Bacia Hidrográfica Tocantins- Araguaia.

3.25 Plano Diretor do Reservatório

A Empresa AMBIENTAL, executora desse Programa, está dando continuidade à gestão junto às Prefeituras Municipais, no sentido de concluir o processo de análise/aprovação dos Planos Diretores e Leis Complementares.

O Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial de Estreito está em execução pela mesma empresa.

3.26 Programa de Recomposição das Áreas de Turismo e Lazer

O Programa de Recomposição das Áreas de Turismo e Lazer tem como objetivo promover o incremento nas atividades turísticas, permitindo a geração de empregos e uma maior distribuição de renda, contribuindo para melhorias da infra-estrutura local, permitindo o intercâmbio cultural, além de propiciar a proteção e preservação do patrimônio histórico, cultural e natural, em conjunto com o subprograma de Fomento às Atividades Turísticas e com Plano Diretor do Reservatório.

As principais praias a serem inundadas se situam nos municípios de Babaçulândia/TO, Palmeirante/Goiatins/TO, Filadélfia/TO – Carolina/MA, Barra do Ouro/TO, além de dois municípios que deverão ter suas praias avaliadas que são Darcinópolis/TO e Palmeiras do Tocantins/TO.

Foi feita a avaliação das áreas identificadas para a implantação das futuras praias. Os estudos desenvolvidos compreenderam a adaptação do programa de transformação de ondas por vento para reservatórios, a montagem de mosaico de trechos do reservatório para novo traçado de pista de vento para cada opção de praia selecionada, a interpolação dos dados para cada direção de vento de cada praia selecionada, bem como os cálculos de geração e propagação de onda para cada direção selecionada.

Também foram realizadas a adaptação do programa de cálculo de transporte de sedimentos para o reservatório, os cálculos do transporte de sedimentos para cada onda gerada para cada direção de vento de cada opção de praia e as rosas de transporte litorâneo, o que acarretou alteração nos locais de algumas praias.

As atividades de avaliação das áreas foram concluídas em março de 2008.

3.27 Programa de Prospecção Arqueológica Intensiva

Neste semestre foram realizados trabalhos de prospecção arqueológica nos municípios de Babaçulândia, Darcinópolis e Filadélfia.

A equipe esteve no município de Carolina-TO, para realizar uma avaliação arqueológica nas áreas de 18 poços piezométricos do Programa de Monitoramento Hidrogeológico. O trabalho da equipe de arqueologia não identificou nenhum vestígio arqueológico nesses pontos.

3.28 Programa de Salvamento/ Resgate Arqueológico

Em conjunto com o programa de Prospecção Arqueológica foi realizado salvamento/resgate do material arqueológico.

Os dados levantados e o material resgatado estão sob guarda do Núcleo Tocantinense de Arqueologia da Fundação Universidade do Tocantins, também responsável por sua preparação, estudo, publicação de resultados em relatórios e revistas científicas além da

montagem de exposições museológicas e educação ambiental/patrimonial com a comunidade da área do empreendimento.

3.29 Programa de Valorização do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico - PHCP

Realização de trabalho de campo para levantar dados na área rural do Município de Palmeiras do Tocantins, Tocantinópolis, Darcinópolis, Babaçulândia, Filadélfia e Palmeirante.

O levantamento do Patrimônio Histórico-Cultural está sendo feito através de registros fotográficos, depoimentos dos moradores mais antigos e manifestações culturais buscando documentos relativos à formação do município.

3.30 Programa de Ações para Recomposição de Perdas e Relocação da População Rural e Urbana

O CESTE elaborou o Plano de Remanejamento da População do AHE Estreito consoante ao disposto no Projeto Básico Ambiental do AHE Estreito e conforme o Plano de Ações para esclarecer e informar a população sobre esse programa ambiental, elaborado em atendimento à condicionante nº 2.16 da Licença de Instalação do AHE Estreito.

O programa vem sendo executado por sete empresas, todas já contratadas pelo CESTE:

- GEOTEC Engenharia e Planejamento Ambiental Ltda., ENGEVALE Avaliações e Projetos Ltda. e PREMIUM Consultoria, Projetos, Perícias e Avaliações Ltda., para realizar a avaliação e negociação das propriedades da área de influência direta do empreendimento;
- KPMG Risk Advisory Services Ltda., para validar, por meio de amostragem, laudos de avaliação de propriedades elaborados pelas três empresas acima;
- BARROS Engenharia Ambiental Ltda., para prestar o apoio social às famílias a serem remanejadas, especialmente em relação à opção pelo conjunto de benefícios previstos no Plano de Remanejamento da População;
- CLARA Comunicação, para planejar e implementar as campanhas de esclarecimento/comunicação;
- BS&A – BORGES SCHMIDT & ALMEIDA ADVOCACIA, para prestar o apoio jurídico ao processo de remanejamento da população.

A ANEEL publicou no Diário Oficial da União do dia 18/01/2008 a Resolução Autorizativa nº 1.204, datada de 15/01/2008, declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, em favor do CESTE, a superfície total de 74.149,5351ha, que inclui as áreas do reservatório e da respectiva área de preservação permanente.

3.30.1 Avaliação das Propriedades

As empresas contratadas para avaliação das propriedades se encontram em plena atividade na região. Já foram realizadas na zona rural 1.413 vistorias e na zona urbana 904 vistorias; no caso das avaliações já foram efetuadas 1.146 propriedades da zona rural e 770 na zona urbana; e em termos de negociação, as três empresas, juntas, já concluíram 718 negociações de propriedades.

3.30.2 INCRA

Realizada reunião no INCRA (TO), em 22/02/2008, visando averiguar, a partir dos cadastros do INCRA, a situação fundiária e social das áreas interferidas pelo AHE Estreito na sua jurisdição.

3.30.3 Apoio Social ao Plano de Remanejamento

O apoio social às famílias a serem remanejadas vem sendo executado pela Empresa BARROS Engenharia. Esse apoio prevê a apresentação, o esclarecimento e a execução das ações de remanejamento a todas as famílias beneficiárias do Plano de Remanejamento da População do AHE Estreito, notadamente àquelas que optaram pela Carta de Crédito, pelo Reassentamento e pelo lote urbano.

3.30.3.1 Visitas Individuais para Apresentação do Plano de Remanejamento

Em dezembro p.p. foram concluídas as reuniões coletivas para a apresentação do Plano de Remanejamento da População e foi dado início à etapa das visitas individuais a cada família identificada no cadastro socioeconômico, com o objetivo de esclarecer eventuais dúvidas com relação ao Plano, e assim identificar a tendência da opção do remanejamento das famílias visitadas. O quadro, a seguir, explicita as visitas realizadas em toda a extensão do reservatório, no período de sua realização.

| Visitas Individuais | Rural | Urbana | TOTAL |
|----------------------|-------|--------|-------|
| janeiro à abril/2008 | 874 | 800 | 1.674 |

Seguem fotos que ilustram as visitas individuais feitas às famílias beneficiárias do Plano de Remanejamento da População do AHE Estreito.



Foto. 3.30.1 Visita individual à Família da Zona Urbana.



Foto. 3.30.2 Visita individual à Família da Zona Rural.

Em abril de 2008 as visitas individuais para esclarecimento do Plano de Remanejamento foram finalizadas e, em maio de 2008, iniciou-se a etapa de recolhimento das assinaturas dos termos de opção junto às famílias beneficiárias para identificação das opções constantes do Plano.

3.30.3.2 Vistoria às Propriedades de Interesse para Carta de Crédito

No conjunto das ações do Apoio Social foram aprovadas, até junho, 122 vistorias em propriedades para opção Carta de Crédito, sendo 57 correspondentes à Zona Rural e 65 à Zona Urbana, conforme tabela a seguir.

| VISTORIAS TÉCNICAS APROVADAS PARA CARTA DE CRÉDITO PROPRIETÁRIOS E NÃO PROPRIETÁRIOS – MENSAL/ACUMULADO | | | | | | | |
|---|------|----|----|----|-----|-----|------------|
| Vistorias | 2008 | | | | | | Total |
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | |
| Rurais | 4 | 10 | 2 | 14 | 16 | 11 | 57 |
| Urbanas | 0 | 7 | 11 | 19 | 17 | 11 | 65 |
| ACUM.: | 4 | 21 | 34 | 67 | 100 | 122 | 122 |

3.30.3.3 Vistorias às Propriedades de Interesse para Implantação de Reassentamentos Coletivos

Para a opção de Reassentamento Rural Coletivo a BARROS tem feito vistorias técnicas em áreas pré-indicadas por famílias interferidas pelo AHE Estreito ou oferecidas por proprietários com interesse na venda da propriedade. Destas áreas vistoriadas, algumas são pré-aprovadas com recomendação de levantamento técnico agrônômico detalhado dos imóveis, para posterior certificação da compra. Outras são descartadas de imediato com base na avaliação visual das características de solo, infra-estrutura existente e disponibilidade de recursos hídricos.

3.30.3.4 Assinaturas de Termos de Opção de Não Proprietários

Com relação à assinatura dos termos de opção, tem-se acumulado o total de 214 termos de opção assinados por não proprietários, sendo 161 de não proprietários rurais e 53 de não proprietários urbanos.

3.30.3.5 Apoio Social nos Centros de Informação

Outra atividade realizada junto ao Apoio Social, e que visa prestar informações às famílias interferidas pelo AHE Estreito, são os atendimentos realizados nos Centros de Informação – CIs.

No período de outubro de 2007 a junho de 2008 foram realizados 1.030 atendimentos junto ao Apoio Social, específicos sobre remanejamento da população, nos quatro Centros de Informação existentes: Estreito, Carolina, Babaçulândia e Filadélfia, conforme quadro a seguir:

| ATENDIMENTOS REALIZADOS NOS CENTROS DE INFORMAÇÃO | | | | | | | | | |
|---|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| Centro de Informação | 2007 | | | 2008 | | | | | |
| | OUT | NOV | DEZ | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN |
| Carolina | 17 | 32 | 26 | 36 | 75 | 73 | 43 | 38 | 68 |
| Estreito | 10 | 19 | 19 | 21 | 46 | 43 | 23 | 35 | 28 |
| Babaçulândia | 11 | 22 | 10 | 10 | 26 | 39 | 41 | 41 | 42 |
| Filadélfia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 39 | 53 | 19 | 25 |
| TOTAL | 38 | 73 | 55 | 67 | 147 | 194 | 160 | 133 | 163 |
| TOTAL ACUMULADO | 38 | 111 | 166 | 233 | 380 | 574 | 734 | 867 | 1.030 |

Em fevereiro, foi inaugurado o Centro de Informação de Filadélfia, localizado na Rua Pedro Ludovico, s/n, em atendimento à demanda da comunidade.

3.30.3.6 Outras Atividades

- Participação na reunião coletiva realizada em 06 de abril, com a Empresa GEOTEC, com as famílias do Povoado de Cana Brava, no Município de Filadélfia, para esclarecimento sobre a possibilidade de permanência das famílias na área do povoado. Foram apresentadas propostas de aquisição dos imóveis aos proprietários, além da identificação e definição das famílias de não proprietários rurais residentes e suas opções de remanejamento. Participaram da reunião 47 pessoas, sendo 36 do Povoado de Canabrava.
- Identificação da infra-estrutura existente nos 10 assentamentos do INCRA localizadas na área de influência direta do AHE Estreito.
- Visitas individuais às famílias que necessitam acompanhamento social e apoio psicológico durante o processo de negociação e remanejamento; como idosos que moram sozinhos, pessoas portadoras de necessidades especiais e famílias com dificuldade de aceitar o processo de mudança. Nessa primeira fase, o acompanhamento social e psicológico está acontecendo de forma individual, de acordo com a identificação do público e a necessidade de cada família.
- Reunião no RURALTINS, na Cidade de Palmas – TO e na AGERP, na cidade de São Luiz – MA, para tratar de convênio/contrato para prestação de serviços

de assistência técnica agropecuária junto à população remanejada, de acordo com o Plano de Remanejamento da População.

- Realização de levantamentos para subsidiar análise sobre Estudos de Caso e elaboração de pareceres.

3.31 Programa de Comunicação Social

O programa de comunicação social está estruturado em três linhas básicas de ação: atividades de mobilização social e comunicação comunitária; assessoria de imprensa e comunicações internas e comunicação social ampla (eventos, campanhas, divulgação de ações, interação com os demais programas ambientais, entre outras). O programa vem sendo executado pela CLARA Comunicação, contratada pelo CESTE.

3.31.1 Atividades de Assessoria de Imprensa – AI

As atividades de assessoria de imprensa buscaram divulgar as principais ações do CESTE e os principais marcos do empreendimento, sendo editadas dezenas de reportagens informativas em veículos de grande circulação.

As ações da assessoria de imprensa permitem a divulgação das ações do CESTE na mídia local, regional e eventualmente nacional, ampliando sobremaneira o alcance das informações.

Segue tabela com os números alcançados da assessoria de imprensa, no período deste relatório.

| ASSESSORIA DE IMPRENSA | | | | | | | |
|------------------------|--------------------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|
| Ações | Números alcançados | | | | | | |
| | janeiro | fevereiro | março | abril | maio | junho | total |
| releases | 6 | 6 | 6 | 10 | 11 | 8 | 47 |
| notícias veiculadas | 41 | 57 | 183 | 61 | 38 | 144 | 524 |
| matérias provocadas | 35 | 29 | 58 | 34 | 9 | 40 | 205 |
| matérias espontâneas | 6 | 28 | 125 | 27 | 29 | 105 | 320 |
| matérias positivas | 40 | 55 | 66 | 48 | 21 | 76 | 306 |
| matérias negativas | 0 | 0 | 96 | 8 | 4 | 24 | 132 |
| matérias neutras | 1 | 2 | 25 | 5 | 13 | 44 | 90 |

A assessoria de imprensa apoiou ainda a visita de diversas autoridades à região e em especial ao canteiro de obras do AHE Estreito, como o vice-governador em exercício do Maranhão, secretários municipais e estaduais, autoridades do Ministério de Minas e Energia, entre outros. Deu suporte também à imprensa regional e nacional, atendendo a solicitações das reportagens dos seguintes veículos: Rede Globo; jornal O Estado do Maranhão; TV Difusora Sul; TV Mirante de Imperatriz (afiliada Rede Globo); TV Anhanguera (afiliada Rede Globo); TV Girassol (afiliada BAND); Rede da TV Mirante de São Luís (afiliada Rede Globo); jornal O Imparcial; Jornal Pequeno; Jornal do Tocantins;

site Cléber Toledo; jornal O Estado de São Paulo; Jornal do Tocantins; site Portos MA; Jornal O Progresso; Agência Nordeste; Jornal O Estado do Maranhão; Jornal O Globo; Jornal Folha de São Paulo; TV BAND de Imperatriz; Radiobrás; e Jornal Estreito Notícias.

3.31.2 Campanhas e Eventos

O primeiro semestre de 2008 foi marcado por diversos eventos de comunicação social e integração, que buscaram a aproximação do CESTE das comunidades locais. Campanhas informativas sobre a presença dos técnicos e a execução dos programas ambientais foram continuadas, principalmente daquelas relacionadas às vistorias para avaliação dos imóveis em acompanhamento às ações de apoio social.

Os principais eventos realizados são relacionados a seguir:

a) Janeiro

Realizados os projetos “Usina de Cinema” e “Caravana da Saúde”. Foram oferecidos aos moradores dos Municípios de Babaçulândia, Carolina, Filadélfia e Darcinópolis sessões de cinema após a realização da chamada “Caravana da Saúde”, que realizou atendimentos odontológicos.

Muitos dos que participaram dos eventos jamais tinham assistido a um filme em tela de cinema, representando a oportunidade única de acesso à cultura nacional. O filme apresentado foi “Se eu fosse você”.

Segue tabela com o público alcançado nos municípios durante o evento dos projetos “Usina de Cinema” e “Caravana da Saúde”, respectivamente.

| Usina de Cinema | Público Alcançado |
|-----------------|-------------------|
| Carolina | 600 |
| Filadélfia | 800 |
| Babaçulândia | 600 |
| Darcinópolis | 800 |

| Caravana de Saúde | Público Alcançado |
|-------------------|-------------------|
| Carolina | 400 |
| Filadélfia | 350 |
| Babaçulândia | 300 |
| Darcinópolis | 250 |

Seguem exemplos de peças que foram veiculadas durante os eventos e fotos ilustrativas.



Figura 3.31.2-1 Usina de Cinema



Figura 3.31.2-2 Caravana da Saúde

b) Fevereiro

Apoio da comunicação à campanha de prevenção a DST/AIDS durante o período do carnaval, nos Municípios de Aguiarnópolis, Carolina, Estreito, Filadélfia e Palmeiras do Tocantins.

No final do mês de fevereiro foi feita a entrega do livro “Quebradeiras de Coco de Babaçu” editado pelo CESTE, para as suas próprias personagens centrais, em demonstração de reconhecimento e valorização da cultura local. Segue imagem do evento.



Figura 3.31.2-3 Quebradeiras de Coco de Babaçu

Foi inaugurado o Centro de Informação de Filadélfia, com presença de autoridades municipais, além de cerca de 150 pessoas. As fotos, a seguir, ilustram a inauguração do referido Centro.



Figura 3.31.2-4 Inauguração do CI de Filadélfia



Figura 3.31.2-5 Fachada do CI de Filadélfia

c) Março

Foram realizadas ações de comunicação para a capacitação de agentes de saúde para a prevenção da malária, nos dias 26 e 27 de março, com público alcançado de cerca de 120 pessoas.

Ocorreu a divulgação das primeiras indenizações do Plano de Remanejamento da População, no Cartório de Tabelionato de Notas do 2º Ofício, no Município de Carolina, conforme foto a seguir, com releases na imprensa, entrevistas em rádios locais e registro de depoimentos.



Figura 3.31.2-6 Recebimento dos Beneficiários.

O CESTE destacou na mídia regional o “Dia da Água”, em 22 de março, nos jornais de São Luis, Palmas e Imperatriz, conforme ilustrado abaixo.

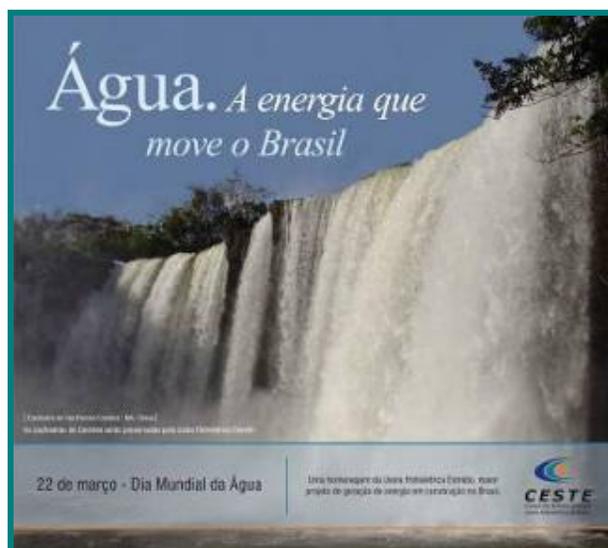


Figura 3.31.2-7 mídia regional o “Dia da Água”.

d) Abril

A comunicação social atuou na divulgação prévia e cobertura da reinauguração do hospital do Município de Estreito, com público estimado em 200 pessoas.

Realizado projeto “Arte na Usina”, com apresentação teatral encenando os principais aspectos do Plano de Remanejamento da População. A peça “Dona Carolina” foi apresentada pela Companhia de Teatro EM CIMA DA HORA, de Imperatriz, na comunidade do Santana, no Município de Estreito, e durante o Projeto Usina Social, na cidade de Carolina.

As fotos a seguir ilustram a apresentação da peça:



Figura 3.31.2-8

Apresentação teatral em Santana (Estreito) da peça “Dona Carolina” sobre o Plano de Remanejamento da População.



Figura 3.31.2-9

Apresentação teatral da peça “Dona Carolina” sobre o Plano de Remanejamento da População, em Carolina, durante o Projeto Usina Social.

e) Maio

Foram produzidos spots, anúncios de jornal, faixas e *outdoor* para os aniversários dos Municípios de Estreito e Aguiarnópolis.

Em apoio às campanhas contra o tabagismo e a prostituição infantil, e ao projeto Arte na Usina, foram criadas peças, ilustradas a seguir:



Promovido o apoio à 1ª FEAPA - Feira da Alimentação e da Agricultura Familiar de Palmeiras do Tocantins, que foi realizada entre os dias 1º e 04 de maio de 2008. O CESTE disponibilizou um *stand* no evento, divulgando as ações ambientais, em especial os programas voltados para o apoio à agricultura familiar e atividades econômicas, e participando de mesas redondas de discussão de alternativas para a produção agropecuária no município e região.

Seguem as fotos que ilustram o evento:



Figura 3.31.2-10 Palestra CNEC/ CESTE – durante a I FEAPA.

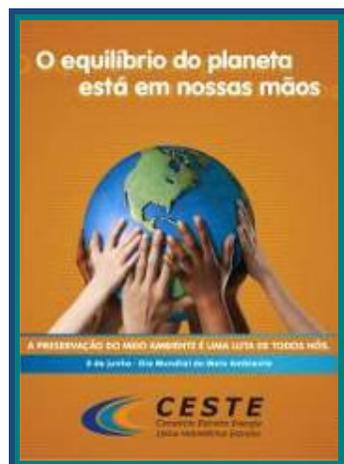


Figura 3.31.2-11 Entrega de certificados dos cursos durante a I FEAPA.

f) Junho

Neste mês destacam-se as campanhas destinadas para a Semana do Meio Ambiente e a elaboração de material promocional para o Projeto “CESTE Verão 2008”: folder, banners, painéis fotográficos e explicativos e mapa ilustrativo. Também, vale destacar a conclusão do vídeo institucional do CESTE.

Seguem algumas das peças produzidas para as respectivas campanhas:



Campanha do Meio Ambiente



CESTE Verão 2008



CESTE Verão 2008

3.31.3 Atendimento nos Centros de Informação (CIs)

Os centros de informação da UHE Estreito continuaram em funcionamento, sendo ampliados em mais uma unidade, com a inauguração do Centro de Informação de Filadélfia, passando assim a quatro centros (Estreito, Carolina, Babaçulândia e Filadélfia).

Os Centros de Informação de Carolina e Estreito sofreram mudanças de endereço, passando a funcionar em locais com melhores instalações, ambos integrados aos escritórios do CESTE nesses municípios.

Foram efetuadas reformas nas estruturas de todos os centros de informação. Projetos de humanização foram elaborados, devendo ser implementados no segundo semestre de 2008.

As principais dúvidas e/ou informações solicitadas pelas pessoas que procuraram os centros referem-se ao Cadastro Socioeconômico, ao Plano de Remanejamento da População e à oportunidade de emprego.

Constatou-se que o início do processo de negociação tem estimulado as pessoas a procurarem os CIs para maiores informações. Durante o mês de junho os interessados procuraram os CIs motivados, principalmente, por informação quanto ao pagamento das indenizações, visto que muitas propriedades já foram vistoriadas e se encontram no processo de negociação.

O quadro a seguir apresenta o quantitativo de atendimentos nos CIs no período de vigência deste relatório.

| Mês/Ano | Babaçulândia | Carolina | Estreito | Filadélfia | Total |
|--------------|--------------|------------|------------|------------|--------------|
| jan/08 | 18 | 42 | 33 | 0 | 93 |
| fev/08 | 31 | 72 | 62 | 0 | 165 |
| mar/08 | 39 | 110 | 66 | 58 | 273 |
| abr/08 | 10 | 51 | 60 | 38 | 159 |
| mai/08 | 10 | 51 | 63 | 23 | 147 |
| jun/08 | 33 | 60 | 51 | 28 | 172 |
| Total | 141 | 386 | 335 | 147 | 1.009 |

Além dos quatro Centros de Informação, o CESTE planejou o CI Itinerante, que leva informação do empreendimento a outros municípios, conjugados a eventos locais.

3.31.4 Atendimentos pelo Sistema 0800 e pelo *site* na *Internet*

Nos meses de janeiro a junho de 2008 ocorreram 59 atendimentos pelo Sistema 0800 e 45 por meio do *site* na *internet*. As informações solicitadas foram, em sua maioria, sobre o envio de currículos de candidatos a vagas para serviços no empreendimento e sobre o Plano de Remanejamento da População.

3.31.5 Mobilização Social

As atividades de mobilização social e comunicação comunitária são voltadas às visitas às famílias residentes nas propriedades interferidas, informando sobre as ações do CESTE e a presença das empresas atuantes na região.

As lideranças locais são informadas sobre as principais intervenções programadas nas propriedades e/ ou localidades próximas, em especial ações como instalação de piquetes para marcação da cota de inundação, realização de obras de acessos, atividades de monitoramento ambiental, entre outras.

Destaca-se o mês de maio, quando as equipes da mobilização social atuaram na logística de mobilização dos Comitês de Co-Gestão nos Municípios de Tupiratins, Itapiratins, Barra do Ouro, Palmeirante, Babaçulândia, Filadélfia, Palmeiras do Tocantins, Darcinópolis, Estreito e Aguiarnópolis.

A equipe atuou, também, na mobilização para o Projeto “Usina Social”, abordado em item adiante, divulgando-o em entidades, instituições e pontos estratégicos do município, atuando no CI Itinerante com informações sobre o empreendimento, além de continuar na aplicação dos questionários/pesquisa de avaliação pré e pós-atendimento do “Usina Social”.

Seguem dados dos atendimentos e fotos das visitas da equipe de mobilização social:

| MOBILIZAÇÃO SOCIAL | jan | fev | mar | abril | maio | junho | total |
|---|------------|------------|------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
| Visitas Individuais | 192 | 11 | 157 | 410 | 196 | 168 | 1.134 |
| Centro de Informação Itinerante e sala CESTE (Usina Social) | 0 | 173 | 0 | 621 | 237 | 814 | 1.845 |
| Pesquisa de satisfação Pré - Atendimento (Usina Social) | 0 | 200 | 0 | 700 | 350 | 600 | 1.850 |
| Pesquisa de satisfação Pós - Atendimento (Usina Social) | 0 | 200 | 0 | 700 | 350 | 600 | 1.850 |



Figura 3.31.5-1



Figura 3.31.5-2



Figura 3.31.5-3



Figura 3.31.5-4

3.31.6 Comitês de Co-Gestão

Durante os meses de maio e junho foi realizada a segunda rodada de reuniões dos Comitês de Co-Gestão. Previamente às reuniões, foram realizados encontros nos municípios, de modo a nivelar as informações sobre o andamento dos comitês e os desdobramentos desde que o IBAMA assumiu a coordenação dos mesmos.

Segue quadro com apresentação do resumo dos principais dados quantitativos das reuniões realizadas.

| Município | Nº de Entidades | Data da Reunião | Início | Término | Duração (minutos) | Estimativa de Participantes* | Perguntas |
|--------------|-----------------|-----------------|--------|---------|-------------------|------------------------------|-----------|
| Tupiratins | 8 | 27/5/2008 | 08h20 | 09h00 | 40 | 17 | 1 |
| Itapiratins | 6 | 27/5/2008 | 10h55 | 12h30 | 85 | 40 | 12 |
| Palmeirante | 7 | 27/5/2008 | 17h00 | 20h00 | 180 | 36 | 18 |
| Barra Ouro | 8 | 28/5/2008 | 11h35 | 14h30 | 185 | 100 | 25 |
| Babaçulândia | 10 | 29/5/2008 | 09h45 | 13h55 | 250 | 200 | 29 |
| Filadélfia | 15 | 29/5/2008 | 16h25 | 19h30 | 175 | 45 | 9 |
| Darcinópolis | 5 | 3/6/2008 | 09h35 | 12h30 | 175 | 150 | 22 |
| Palmeiras TO | 11 | 3/6/2008 | 15h30 | 17h15 | 45 | 50 | 18 |
| Estreito | 10 | 4/6/2008 | 09h40 | 12h40 | 180 | 80 | 20 |

| Município | Nº de Entidades | Data da Reunião | Início | Término | Duração (minutos) | Estimativa de Participantes* | Perguntas |
|---------------|-----------------|-----------------|--------|---------|-------------------|------------------------------|-----------|
| Aguiarnópolis | 8 | 4/6/2008 | 14h35 | 15h25 | 50 | 30 | 6 |
| Carolina ** | --- | 5/6/2008 | 10h00 | 13h15 | 195 | 50 | 16 |

* As assinaturas em ata são em número menor, pois muitos participantes não assinam a lista de presença

** A reunião foi realizada sem a constituição formal do comitê

O Município de Goiatins não possui comitê formado, mas foi realizada uma reunião, em 28 de maio, com o prefeito municipal, o IBAMA e o MME, no sentido de promover esclarecimentos e encaminhamentos para a sua formação.

Seguem fotos que ilustram as reuniões dos comitês:



Figura 3.31.6-1 Reunião do Comitê de Co-gestão de Darcinópolis



Figura 3.31.6-2 Reunião do Comitê de Co-gestão de Palmeiras do Tocantins



Figura 3.31.6-3 Reunião do Comitê de Co-gestão de Aguiarnópolis



Figura 3.31.6-4 Reunião do Comitê de Co-gestão de Carolina

3.31.7 Outras atividades

a) Público interno

Foi realizado em março o 2º seminário de integração com todas as equipes envolvidas com as ações de remanejamento, apoio social e atividades econômicas, esclarecendo dúvidas sobre as ações previstas no Plano de Remanejamento da População, as formas de conduta e as questões gerais de relacionamento com a comunidade.

A partir de maio, o informativo eletrônico CESTEmail passou a ser distribuído para endereços eletrônicos do Consórcio, semanalmente. O conteúdo publicado enfocou as obras que o CESTE vem executando nos 12 municípios da área de influência do AHE Estreito, atividades internas, ações ambientais e sociais, esclarecendo a importância das ações ambientais do Consórcio.

b) Projeto “Usina Social”

O Projeto “Usina Social” é um evento de ação social e integração, promovido pelo CESTE, nos 12 municípios da área de influência direta do AHE Estreito, em que são

oferecidos serviços nas áreas de saúde (ginecologia, oftalmologia e odontologia preventiva), esporte (jogos de futebol, basquete, tênis de mesa, jogos de dama, xadrez, dominó, e avaliação física), lazer infantil (cama elástica, pintura de rosto, oficina de pipas, apresentação de vídeos), cultura (leitura, rodada de contos, pintura) e cidadania (emissão de documentos, corte de cabelo, cursos de capacitação profissional e o “Cozinha Brasil”, com aulas demonstrativas para melhor aproveitamento dos alimentos com baixo custo e alto valor nutricional). O público atendido alcança crianças, jovens e adultos e também pessoas acima de 65 anos.

O Projeto “Usina Social” conta com ampla divulgação local e regional. O evento conta com a “Sala CESTE”, local onde são apresentados dados sobre o empreendimento, vídeo e palestras e feita distribuição de brindes. O mascote “Usininha” foi criado para aumentar a interação com o público infantil.

Todo o evento é animado por um “showman” que traz informações sobre o evento e sobre o AHE Estreito. São apresentadas atrações artísticas regionais, como estímulo aos talentos locais, com apresentações de conjuntos musicais das comunidades.

No período de vigência deste relatório foram realizadas seis etapas, nos municípios de Babaçulândia, Filadélfia, Carolina, Estreito, Aguiarnópolis e Palmeiras do Tocantins.

Seguem fotos que ilustram os eventos:



Figura 3.31.7-1
Usina Social em Babaçulândia



Figura 3.31.7-2
Usina Social em Filadélfia



Figura 3.31.7-3

Usina Social em Carolina



Figura 3.31.7-4

Usina Social em Estreito



Figura 3.31.7-5

Usina Social em Aguiarnópolis



Figura 3.31.7-6

Usina Social em Palmeira do Tocantins

Segue tabela com o total de atendimentos realizados no Projeto “Usina Social” das edições executadas até junho.

| Etapa | Município | Data | Atendimentos | Pop 2007 (IBGE) | Índice de atendimentos (atendimentos/pop total) |
|--------------|-----------------------|-----------|----------------|-----------------|---|
| 1ª | Babaçulândia | 23/fev/08 | 32.183 | 10.372 | 3 |
| 2ª | Filadélfia | 12/abr/08 | 57.247 | 7.787 | 7 |
| 3ª | Carolina | 26/abr/08 | 65.634 | 24.442 | 3 |
| 4ª | Estreito | 24/mai/08 | 45.059 | 26.490 | 2 |
| 5ª | Aguiarnópolis | 14/jun/08 | 22.477 | 3.995 | 6 |
| 6ª | Palmeira do Tocantins | 28/jun/08 | 38.382 | 4.542 | 8 |
| TOTAL | | | 260.982 | 77.628 | 3 |

3.32 Programa de Atendimento Médico-Sanitário e Educação Ambiental Sanitária aos Trabalhadores da Obra

Realizada vacinação de 400 trabalhadores da obra contra febre amarela. Segue foto ilustrativa da campanha de vacinação.



Foto. 3.32.1 Campanha de vacinação contra febre-amarela.

No dia 22 de março foi comemorado o Dia Mundial da Água. Foram distribuídos cerca de 1200 panfletos para os colaboradores da obra, com perguntas sobre o seu comportamento cotidiano com relação aos recursos hídricos, induzindo para necessidade de preservação deste importante recurso natural. (Figura. 3.32.1).

Estão sendo distribuídos folders informativos para os trabalhadores da obra onde são abordados os temas sobre meio ambiente, cuidados com animais peçonhentos e DST.

(Figura 3.32.2)



Figura 3.32.2 Folders distribuídos aos colaboradores da obra.

Foi produzido um vídeo educativo para os trabalhadores da obra que é passado durante a integração dos colaboradores.

Foi realizada palestra sobre DST & AIDS. Na ocasião discutiu-se sobre as principais doenças sexualmente transmissíveis que acometem a população apresentando os métodos preventivos. Foram distribuídos 148 preservativos e 46 panfletos educativos.

Foi realizada no dia 17 de abril de 2008, a palestra sobre alcoolismo e drogas, em duas etapas: vespertino e noturno. Participaram da palestra nos dois turnos 72 colaboradores.

No dia 07 de abril comemorou-se o Dia Mundial da Saúde. Nesse dia, foram distribuídos 100 panfletos da campanha de combate à dengue nas áreas de vivência, local onde também foram afixados cartazes informativos.

Foi realizado no dia 26/04/08 no canteiro da AHE-Estreito a campanha de vacinação contra Gripe e Tétano.

No mês de maio a Secretaria de Saúde de Estreito disponibilizou 150 doses de vacina contra febre amarela com as quais foram imunizados 50 colaboradores.

Realizada atividade para desinsetização no canteiro de obras que tem como finalidade evitar a proliferação de insetos.

Foi realizado o Treinamento “Manejo de Resíduos Ambulatoriais” voltado para os colaboradores de Saúde, visando instruí-los sobre a importância de seguir os critérios para o manejo seguro dos resíduos ambulatoriais da obra para garantir a saúde dos trabalhadores e proteção do meio ambiente.

Periodicamente são realizados treinamentos onde são abordados os temas relacionados abaixo:

- Armazenamento de produtos químicos;
- Meio ambiente;
- Prevenção e eliminação de focos de vetores;
- Coleta seletiva;
- Reciclagem de resíduos.

Mensalmente são realizadas palestras abordando assuntos como DST & AIDS, alcoolismo e drogas dentre outros.

3.33 Programa de Apoio aos Serviços de Segurança Pública

Foi realizada reunião com representantes da polícia civil, polícia militar e corpo de bombeiros dos estados do Tocantins e Maranhão com o objetivo de implementar ações do plano estratégico de policiamento preventivo e ostensivo na área de abrangência do projeto AHE Estreito.

Está sendo construído o Batalhão de Polícia Militar do Maranhão, a Delegacia Regional de Polícia Civil e a Guarnição do Corpo de Bombeiros, no município de Estreito, Pelotão

da Polícia Militar do Tocantins, a Delegacia de Polícia Civil de Aguiarnópolis e o Prédio da Polícia Ambiental, no município de Aguiarnópolis e Prédio da Polícia Técnica no município de Tocantinópolis.

Foram adquiridas 4 viaturas para a polícia Militar do Tocantins que estão sendo equipadas para posterior entrega.

3.34 Programa de Monitoramento e Controle de Macrófitas Aquáticas

A execução deste Programa será realizada pela UNITINS em consonância com o cronograma, com início previsto em julho de 2008.

3.35 Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico e das Vazões dos Tributários

A UNITINS selecionou as áreas de monitoramento onde estão sendo realizadas as medições de vazão e coletadas as amostras para análise de sedimentos. No período de janeiro a junho de 2008 foram realizadas duas campanhas de campo.

3.36 Programa de Apoio à Atividade de Extrativismo de Frutas Nativas

Este programa é executado pela CNEC Engenharia, contratada pelo CESTE. Em janeiro de 2008 foi realizada reunião na Associação das Quebradeiras de Coco da Comunidade de Palmatuba, no Município de Babaçulândia, com a participação de mulheres da comunidade, associados e não associados e técnicos da CNEC e do CESTE. O objetivo da reunião foi apresentar as ações planejadas para o Programa de Extrativismo e captar as necessidades e expectativas da comunidade.

Foram realizadas pesquisas de campo em duas fases, janeiro e março de 2008, onde foram coletadas informações junto aos proprietários extrativistas interferidos pela formação do reservatório, versando sobre as atividades extrativistas desenvolvidas, tamanho da área média utilizada, informações sobre a coleta e processamento do babaçu, renda familiar, utilização de programas sociais, comercialização e destino da produção de babaçu.

Foram visitadas famílias extrativistas interferidas e não interferidas na área urbana do Município de Carolina, no total de 40 famílias, as quais possuem pomar em suas casas e fazem entrega dos frutos à empresa Fruta-Sã. Na área rural foram visitadas 23 famílias extrativistas.

Em Palmatuba, povoado localizado no Município de Babaçulândia, foram realizados diversos contatos com a Associação das Quebradeiras de Coco. A pesquisa foi realizada com 11 mulheres da associação. Na área rural do município foram visitadas 62 famílias extrativistas.

Foram visitados, ainda, 52 produtores rurais extrativistas nos demais municípios, sendo 8 em Estreito, 13 em Filadélfia, 11 em Darcinópolis, 6 em Palmeirante, 6 em Barra do Ouro, 2 em Palmeiras do Tocantins, 3 em Goiatins e 3 em Itapiratins.

No total, foram entrevistadas 188 famílias extrativistas.

Foi realizada a avaliação das áreas de extração interferidas pela formação do reservatório e mapeamento das áreas com potencial para exploração extrativista.

Para ampliar o conhecimento sobre a questão extrativista na região sob influência do AHE Estreito, bem como fortalecer as relações com as instituições que já vêm trabalhando com a atividade extrativista, foram realizados encontros e contatos com movimentos sociais, conforme quadro a seguir:

| Instituição | Município | Data |
|---|--|------------|
| Empresa Fruta-Sã | Carolina | 16/01/2008 |
| Viveiro da AAPPC – Associação Agroextrativista de Pequenos Produtores | Carolina | 17/01/2008 |
| Rede Cerrado – Brasília | Brasília (contato telefônico) | 16/02/2008 |
| PA Agroextrativista Americana | Montes Claros – MG (contato telefônico) | 16/02/2008 |
| MIQCB – Movimento Interestadual de Quebradeiras de Coco Babaçu | Imperatriz | 10/03/2008 |
| Rede CCAMA – Central de Cooperativas Agroextrativistas do Maranhão | Imperatriz | 10/03/2008 |
| CENTRU – Centro de Educação e Cultura do Trabalhador Rural | Imperatriz | 10/03/2008 |
| Empresa TOBASA | Tocantinópolis | 11/03/2008 |

Foi efetuada uma avaliação de experiências conhecidas mais próximas à região, identificando-se a RESEX em Carrasco Bonito – TO e outra em Cidelândia (Ciriaco – MA). São experiências já de mais de 10 anos e enfrentam dificuldades diversas para sua consolidação dos objetivos e metas.

3.37 Programa de Apoio à População Migrante

Esse programa vem sendo conduzido diretamente pelo CESTE, com a implantação, em fevereiro de 2007, do Centro de Apoio ao Migrante (CAM), na Cidade de Estreito, que completou dezessete meses de atuação. No período de fevereiro de 2007 a junho de 2008, 591 migrantes foram atendidos no CAM. O Centro tem como principal objetivo a triagem, apoio, atendimento, acompanhamento e orientação à população atraída para a região sem e com vínculo empregatício com a obra.

Do quantitativo de atendimentos, a grande maioria é relativa a pessoas do sexo masculino; a faixa etária dos homens é de 20 a 50 anos e das mulheres de 21 a 45 anos.

A análise dos dados dos atendimentos realizados neste ano de 2008, juntamente com a reunião realizada com órgãos de assistência social do Município de Estreito, fez aclarar a necessidade de análise de uma demanda social dos migrantes em obter passagem de retorno para os seus municípios de origem, quando não empregados como mão-de-obra na implantação do empreendimento e/ou na região. Foi realizado um estudo sobre a questão, que resultou numa proposta de alocação de recursos financeiros por parte do CESTE para esta ação social junto à população migrante. O Projeto foi iniciado em 19 de maio.

Após implantação do “Projeto de Concessão de Passagens a Migrantes”, foram concedidas um total de 12 passagens para retorno do migrante, sendo os Estados de destino: Goiás, Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauí e Tocantins. Abaixo o quadro demonstrativo.

| Nº | DATA DA SOLICITAÇÃO | DATA EMISSÃO | DATA DA VIAGEM | DESTINO |
|----|---------------------|--------------|----------------|------------------------|
| 1 | 19/5/2008 | 20/5/2008 | 21/5/2008 | Palmas – TO |
| 2 | 19/5/2008 | 20/5/2008 | 21/5/2008 | Goiânia – GO |
| 3 | 03/6/2008 | 04/6/2008 | 04/6/2008 | Gurupi – TO |
| 4 | 06/6/2008 | 06/6/2008 | 06/6/2008 | Codó – MA |
| 5 | 06/6/2008 | 06/7/2008 | 07/6/2008 | Codó – MA |
| 6 | 23/6/2008 | 23/6/2008 | 23/6/2008 | Teresina – PI |
| 7 | 23/6/2008 | 23/6/2008 | 23/6/2008 | Vitoria do Mearim – MA |
| 8 | 23/6/2008 | 23/6/2008 | 24/6/2008 | Recife – PE |
| 9 | 23/6/2008 | 23/6/2008 | 24/6/2008 | Anápolis – GO |
| 10 | 25/6/2008 | 25/6/2008 | 25/6/2008 | Parauapebas – PA |
| 11 | 26/6/2008 | 26/6/2008 | 26/6/2008 | Vitória do Mearim – MA |
| 12 | 26/6/2008 | 26/6/2008 | 26/6/2008 | Vitória do Mearim – MA |

O gráfico a seguir demonstra a evolução dos atendimentos no CAM ao período de fevereiro de 2007 a junho de 2008.



3.38 Programa de Monitoramento de Quelônios

O IBAMA no mês de junho de 2008 concedeu a Autorização para Coleta, Captura e Transporte da Fauna nº. 050/CGFAP para o monitoramento da fauna terrestre.

Foi realizada a primeira campanha para a fase de pré-enchimento do reservatório em locais já definidos e apresentados ao IBAMA, locais estes aprovados pelo órgão na reunião realizada no dia 24 de junho de 2008.

3.39 Programa de Apoio às Comunidades Indígenas

Em julho de 2007 foi realizada reunião na FUNAI, com o Centro de Trabalho Indigenista – CTI e o CESTE, para a retomada do planejamento das ações a serem implementadas no âmbito deste programa. Nessa reunião, foi acordado que a primeira ação a ser executada, que inclusive possibilitaria a reabertura do diálogo com os índios, seria a criação, por portaria da FUNAI, de três grupos de trabalho para realizar a revisão dos limites das Terras Indígenas Kraolândia, Governador e Apinajé. No caso da Terra Indígena Krikati, a FUNAI dará continuidade aos procedimentos para a sua regularização fundiária, realizando o pagamento das benfeitorias e a extrusão dos invasores.

Conforme acordado nesta reunião, o CESTE elaborou o escopo do Programa de Apoio às Comunidades Indígenas e o submeteu à FUNAI, em dezembro de 2007.

Esse programa foi elaborado tendo por base os estudos etno-ecológicos realizados em outubro de 2006.

Foram realizadas duas reuniões entre o CESTE e a FUNAI, em 11 de março e 28 de abril, mas a FUNAI ainda não emitiu parecer sobre o escopo do programa apresentado pelo CESTE.